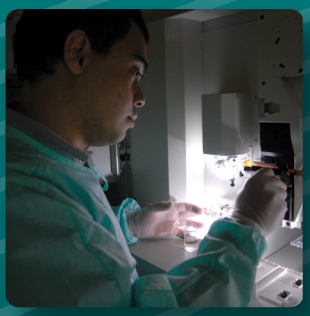
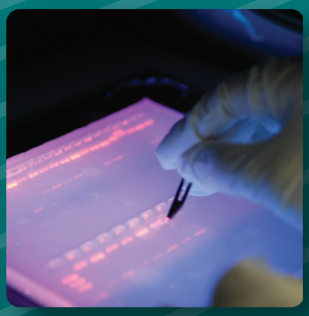
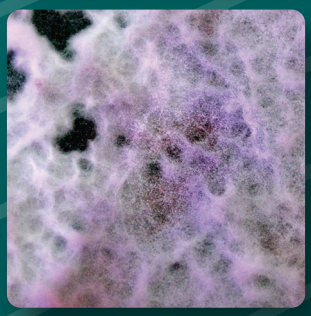





Relatório de Atividades

2008

IOC

Instituto Oswaldo Cruz

Relatório de Atividades

2008

IOC

Instituto Oswaldo Cruz

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Presidente
Paulo Marchiori Buss

Vice-Presidentes
Paulo Ernani Gadelha Vieira
Ary Carvalho de Miranda
Carlos Augusto Grabois Gadelha
Maria do Carmo Leal
José Carvalheiro

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Diretora
Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Vice-diretores
Christian Maurice Gabriel Niel
Claude Pirmez
Elizabeth Ferreira Rangel
Ricardo Lourenço de Oliveira

Missão:
Promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, ensino, informação e serviços de referência no campo da biomedicina, visando à saúde da população.

Visão de Futuro:
O IOC será um Instituto de Pesquisa e Tecnologia internacional de excelência, formador de cientistas e técnicos, reconhecido pela qualidade de sua ação de referência em diagnóstico, assistência e vigilância epidemiológica e capaz de responder às demandas na área de saúde com rapidez e confiabilidade.

Mensagem da Diretoria

Instituto Oswaldo Cruz: ciência para a saúde da população brasileira

Em 2008, o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) completou 108 anos e com ele, também a Fiocruz fez aniversário. Construído para solucionar os problemas de saúde do Brasil no início do século XX, o IOC manteve-se firme no compromisso de buscar respostas para as condições de saúde do povo brasileiro, atuando em diferentes frentes e trilhando rumos para consolidação de uma política cada vez mais integrada às unidades da Fiocruz.

Este ano foi repleto de significados e avanços. Tivemos a honra de receber a ilustre visita do Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, na inauguração do Pavilhão Hélio e Peggy e Pereira (HPP), considerado um moderno pólo de pesquisa sobre doenças virais na América Latina, abrigando um conjunto também importante de serviços de referência na área de vigilância epidemiológica. O Ministro José Gomes Temporão foi outra presença marcante dentro do IOC, simbolizando o prestígio e reconhecimento à ciência realizada nesta casa. No aniversário de 108 anos, 25 de maio de 2008, o Ministro inaugurou as novas instalações do ambulatório de Hanseníase, responsável pelo diagnóstico de referência nacional neste agravo, cuja modernização do espaço representou uma decisão institucional estratégica com a parceria fundamental da Diretoria de Administração do Campus (Dirac). O Ministro também deu posse às primeiras coordenações de área de pesquisa, processo organizacional interno que pretende ampliar e fortalecer o trabalho em rede entre os diversos pesquisadores e laboratórios do Instituto.

Outro destaque neste ano foi a parceria com a Vice-Presidência de Ensino da Fiocruz na formação de pesquisadores em outros países (Argentina, Angola e Moçambique), respondendo ao desafio de expandir nossas ações para além das fronteiras brasileiras . Desta forma, atendemos a construção da política de cooperação solidária no hemisfério sul.

Nossa produção científica foi pujante com um aumento significativo de cerca de 50% da produção de artigos indexados nos últimos cinco anos. Reeditamos o processo de avaliação dos laboratórios de pesquisa, com a apresentação de 75 propostas candidatas a um (re)credenciamento como unidade fundamental de pesquisa do IOC.

O binômio pesquisa-referência deu mostras da sua importância, respondendo, de forma ágil, aos agravos do cenário epidemiológico brasileiro, como no caso da epidemia da dengue e de diagnósticos importantes de ricketsioses. As coleções científicas foram fortalecidas através da política integradora de captação de recursos, dando visibilidade a este patrimônio dentro da Fiocruz.

A área de gestão avançou na estruturação dos Serviços de Gestão de Projetos e de Gestão de Apoio Predial, dando concretude às propostas ensejadas nos Encontros do Instituto de ampliação do suporte administrativo aos laboratórios de pesquisa. Realizamos, também, o IV Encontro do IOC, fórum de avaliação e planejamento participativo da política do Instituto no cenário da ciência tecnologia, inovação e saúde

Comemoramos a conquista da revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz como a publicação de maior impacto na América Latina em 2008, segundo o *Institute for Scientific Information (ISI) Web of Knowledge* - órgão internacional responsável por avaliar a relevância da contribuição dos periódicos científicos de todo o mundo. Aumentamos o fator de impacto, passando de 1.255 em 2007 para 1.450 este ano. A área de Jornalismo e Comunicação alcançou também a

marca de 7 milhões de acessos, liderando o *ranking* dos *sites* mais visitados na Fiocruz, confirmando o investimento de qualidade na política desta área.

Certamente há ainda vários desafios pela frente, mas todas as conquistas não teriam sido possíveis sem a contribuição fundamental da força de trabalho deste Instituto, cuja composição foi ampliada com a integração de novos servidores aprovados no concurso público de 2006 e incorporados em 2008. Com um investimento continuado no seu quadro de pessoal, o IOC pode se tornar um grande complexo gerador de conhecimento, produtos e serviços na área biomédica, sempre trazendo a marca de profissionais comprometidos com os ideais da política de saúde pública brasileira. Nosso sincero agradecimento a todos que contribuem na luta diária, muitas vezes anônima, para o fortalecimento da ciência neste Instituto. E, nosso especial agradecimento à Presidência da Fiocruz, que nos deu apoio incondicional para que alcançássemos todas essas realizações.

Tania Cremonini de Araújo-Jorge
Christian Maurice Gabriel Niel
Claude Pirmez
Elizabeth Ferreira Rangel
Ricardo Lourenço de Oliveira

Sumário

Representações 6

Ciência, tecnologia e inovação em saúde 21

Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 22

Projetos de Pesquisa 23

Produção Científico-Tecnológica 26

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação 31

Credenciamento e Recredenciamento de Laboratórios de Pesquisa 36

Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos e atenção à saúde - Referência em saúde 37

Coleções Científicas: memória e futuro da ciência - Patrimônio da Fiocruz e do Brasil . . . 41

Formação de recursos humanos para a área de ciência, tecnologia e saúde pública . . 45

Cooperação técnica em ciência e tecnologia em saúde 49

Modernização do instituto 51

Gestão Estratégica 51

Infraestrutura 52

Gestão Orçamentária 54

Os profissionais que Fazem o IOC 55

Qualidade Em Foco 57

Informação, Comunicação e Tecnologia da Informação 61

Eventos Científicos 64

Prêmios e Homenagens 66

Representações

Direção Geral
Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Secretaria Geral – SEGER
Dalila Piloupas de Melo

Coordenação de Cooperação
Mariza Gonçalves Morgado

Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental – LAPSA
Darcílio Fernandes Baptista

Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular – LABAIDS
Mariza Gonçalves Morgado

Laboratório de Biodiversidade Entomológica – LABE
Jane Margaret Costa Von Sydow

Laboratório de Biologia Celular – LBC
Maria de Nazaré Correia Soeiro

Laboratório de Biologia de Tripanossomatídeos – LABTRIP
Ana Maria Jansen Franken

Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – LABPMR
Paulo Sergio D´Andrea

Laboratório de Biologia Estrutural - LBE
Helene Santos Barbosa

Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias – LABMAM
Philip Noel Suffys

Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus – LABMOF
Myrna Cristina Bonaldo

Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI
Alexandre Afrânio Peixoto

Laboratório de Biologia Molecular de Tripanossomatídeos e Flebotomíneos - LABITF
Yara Maria Traub-Cseko

Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE
Constança Felícia de Paoli de Carvalho Britto

Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos – LABIP
Salvatore Giovanni de Simone

Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos – LBQT
Marilene Marcuzzo do Canto Cavalheiro

Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – LABFISI
Patrícia de Azambuja Penna

Laboratório de Comunicação Celular – LCC
Luiz Anastácio Alves

Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia – LADTV
Ana Maria Coimbra Gaspar

Laboratório de Díptera - LABDIP
Anthony Érico da Gama Guimarães

Laboratório de Doenças Parasitárias – LABDP
José Rodrigues Coura

Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas – LEDOC
Marli Maria Lima

Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose – LECEG
Tereza Cristina Favre

Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde – LEAS
Simone Souza Monteiro

Laboratório de Enterobactérias – LABENT
Dalia dos Prazeres Rodrigues

Laboratório de Enterovírus – LEV
Edson Elias da Silva

Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC
Eduardo Enrique Castilla

Laboratório de Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas – LEMDI
Adeilton Alves Brandão

Laboratório de Esquistossomose Experimental – LEE
Miriam Tendler

Laboratório de Farmacologia Neurovascular - LABCARDIO
Eduardo Vera Tibiriçá

Laboratório de Fisiologia Bacteriana – LFB
Leon Rabinovitch

Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE
Denise Valle

Laboratório de Flavivírus – LABFLA
Rita Maria Ribeiro Nogueira

Laboratório de Genética Humana – LGH
Pedro Hernan Cabello Acero

Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos – LGMM
Ana Carolina Paulo Vicente

Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB
Leila de Mendonça Lima

Laboratório de Hanseníase – LAHAN
Euzenir Nunes Sarno

Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose – LABHR
Elba Regina Sampaio de Lemos

Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes – LHPP
Anna Kohn Hoineff

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados – LHPV
Delir Correa Gomes Maues da Serra Freire

Laboratório de Hepatites Virais – LAHEP
Elizabeth Lampe

Laboratório de Imunofarmacologia – LIMUNOFAR
Hugo Caire de Castro Faria Neto

Laboratório de Imunologia Clínica – LIC
Luiz Roberto Ribeiro Castello Branco

Laboratório de Imunologia Viral – LIV
Claire Fernandes Kubelka

Laboratório de Imunomodulação – LAIMUNOMO
Katia da Silva Calabrese

Laboratório de Imunoparasitologia - LIP
Sergio Coutinho Furtado de Mendonça

Laboratório de Imunopatologia – LABIM
Ada Maria de Barcelos Alves

Laboratório de Inflamação – LABINFLA
Marco Aurélio Martins

Laboratório de Malacologia – LABMAL
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL
Maria Cristina Vidal Pessolani

Laboratório de Patologia – LABPAT
Marcelo Pelajo Machado

Laboratório de Pesquisa em Autoimunidade e Imunorregulação - LABAIIR
Joseli Lannes Vieira

Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose – LPL
Gabriel Grimaldi Filho

Laboratório de Pesquisa em Malária – LPM
Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Laboratório de Pesquisa sobre o Timo – LPT
Wilson Savino

Laboratório de Simulídeos e Oncocercose – LRNSO
Marilza Maia Herzog

Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI
Raquel da Silva Pacheco

Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos – LTBBF
Áurea Maria Lage de Moraes

Laboratório de Toxinologia - LATOX
Jonas Enrique Perales Aguilar

Laboratório de Toxoplasmose – LABTOXO
Maria Regina Reis Amendoeira

Laboratório de Transmissores de Hematozoários – LATHEMA
Marcia Gonçalves de Castro

Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL
Mauricio Luiz Vilela

Laboratório de Ultraestrutura Celular – LUC
Maria de Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Laboratório de Virologia Comparada – LVC
José Paulo Gagliardi Leite

Laboratório de Virologia Molecular – LVM
Selma de Andrade Gomes

Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo – LVRS
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Laboratório de Zoonoses Bacterianas – LABZOO
Ernesto Hofer

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT
José Jurberj

Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Christian Maurice Gabriel Niel

Assessoria Técnica de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação - AT PDI
Mariza Velloso Fernandez Conde

Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT
Álvaro Funcia Lemme

Centro de Experimentação Animal – CEA
Carlos Alberto Muller

Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT
Thereza Christina Benévolo de Andrade

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão
Claude Pirmez

Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO
Hermann Gonçalves Schatzmayr

Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB
Martha Macedo de Lima Barata
Ana Luzia Lauria Filgueiras – a partir de agosto
Gisela Lara da Costa – a partir de dezembro

Departamento de Suporte e Infraestrutura a Laboratórios - DESIE
Mônica Márcia Martins de Oliveira

Departamento de Gestão Administrativa - DGA
José Damasceno Fernandes

Serviço de Planejamento e Orçamento - SPO
Fátima Rocha

Serviço de Gestão do Trabalho - SEGET
Mônica Jandira dos Santos
Wania Regina de Tolentino Santiago – a partir de abril de 2008

Vice-Diretoria de Serviços de Referência e Coleções
Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência de Cólera e outras Enteroinfecções Bacterianas
Dalia dos Prazeres Rodrigues

Serviço de Referência de Dengue
Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência de Febre Amarela
Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência da Rede Nacional da Resistência de Aedes aegypti a inseticidas
Denise Valle

Serviço de Referência em CD4, Carga Viral e Genotipagem
Mariza Gonçalves Morgado

Serviço de Referência em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses (LABIM)
Claude Pirmez

Serviço de Referência em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses (LEMDI)
Otávio Fernandes da Silva Filho

Serviço de Referência em Diagnóstico Sorológico e Histopatológico da Leishmaniose Canina
Kátia da Silva Calabrese

Serviço de Referência em Epidemiologia de Malformações Congênitas
Eduardo Enrique Castilla

Serviço de Referência em Hanseníase
Euzenir Nunes Sarno

Serviço de Referência em Malacologia Médica
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Serviço de Referência em Oncocercose, Mansonelose e Simulídeos
Marilza Maia Herzog

Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária (LPM)
Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Serviço de Referência de Malária Extra-Amazônica (LTH)
Ricardo Lourenço de Oliveira

Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
José Jurberg

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABPMR)
Paulo Sergio D´Andrea

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABTRIP)
Ana Maria Jansen Franken

Serviço de Referência em Tipagem de Leishmania
Elisa Cupolillo

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses
Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência para Carbúnculo
Leon Rabinovitch

Serviço de Referência para Diagnóstico Parasitológico e Sorológico para Hidaditose
Rosângela Rodrigues e Silva

Serviço de Referência para Gastroenterites de Etiologia Viral
José Paulo Gagliardi Leite

Serviço de Referência para Hantaviroses
Elba Regina Sampaio Lemos

Serviço de Referência para Hepatites Virais
Elizabeth Lampe

Serviço de Referência para Influenza
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Leptospirose
Martha Maria Pereira

Serviço de Referência para Poliomielite e outras Enteroviroses
Edson Elias da Silva

Serviço de Referência para Riquetsioses
Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Síndrome Respiratória Aguda Grave
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Vetores das Riquétsias
Gilberto Salles Gazeta

Serviço de Referência para Viroses Exantemáticas
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Coleção de Culturas de Bactérias
Marise Dutra Asensi

Coleção de Culturas de Fungos
Maria Inez de Moura Sarquis

Coleção de Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos
Leon Rabinovitch

Coleção de Febre Amarela
Marcelo Pelajo Machado

Coleção de Fungos Potencialmente Produtores de Micotoxinas e de Interesse em Saúde Coletiva
Mario Jorge de Araujo Gatti

Coleção de Leishmania
Elisa Cupolillo

Coleção Malacólogica
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coleção Entomológica
Jane Margaret Costa Von Sydow

Coleção Helmintológica
Marcelo Knoff

Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

Ricardo Lourenço de Oliveira

Secretaria Acadêmica – SEAC
Gláucia Paula Bernades Guarany

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Medicina Tropical
Márcio Neves Bóia

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biologia Celular e Molecular
Milton Ozório Moraes

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* de Biologia Parasitária
Ana Maria Gaspar Coimbra

Coordenação de Pós–graduação *Stricto Sensu* em Biociências e Saúde
Julio Vianna Barbosa - até maio
Maurício Roberto Motta Pinto da Luz - a partir de junho

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Entomologia
Anthony Érico Guimarães e Rubens Pinto Mello

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Malacologia
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coordenação de PG *Lato Sensu* em Biociências e Saúde
Milton Ozório Moraes e Luiz Anastácio Alves - a partir de agosto

Coordenação de Curso Técnico em Biologia Parasitária
Maria Regina Reis Amendoeira

Departamento de Tecnologia da Informação - DTI
Gilberto Ferreira da Silva

Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI
Genilton José Vieira

Serviço de Jornalismo e Comunicação - SEJOR
Raquel Aguiar Cordeiro

Editoria Executiva das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
Hikmat Abrahim Zein

Conselho Deliberativo - 25 de maio de 2007

Representantes da Direção

Tânia Cremonini de Araújo-Jorge – Diretora do IOC

Representantes dos Laboratórios de Pesquisa

AIDS e Imunologia Molecular
Titular – Mariza Gonçalves Morgado
Suplente – José Carlos Couto Fernandes

Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
Titular – Darcílio Fernandes Baptista
Suplente – César Luiz Pinto Ayres Coelho da Silva

Biodiversidade Entomológica
Titular – Jane Margaret Costa Von Sydow
Suplente – Márcio Eduardo Félix

Biologia Celular
Titular – Maria de Nazaré Correia Soeiro
Suplente – Solange Lisboa de Castro

Biologia Estrutural
Titular – Helene Santos Barbosa
Suplente – Suzana Côrte-Real Faria

Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias
Titular – Philip Noel Suffys
Suplente – Harrison Magdinier Gomes

Biologia Molecular e Doenças Endêmicas
Titular – Constança Felícia Paoli de Carvalho Britto
Suplente – Carlos Roberto Alves

Biologia Molecular de Flavivírus
Titular – Myrna Cristina Bonaldo
Suplente – Adriana Lima Vallochi

Bioquímica de Proteínas e Peptídeos
Titular – Salvatore Giovanni de Simone
Suplente – Floriano Paes Silva Júnior

Biologia Molecular de Insetos
Titular – Alexandre Afrânio Peixoto
Suplente – Ricardo Cunha Machado

Biologia Molecular de Tripanosomatídeos e Flebotomíneos
Titular – Yara Maria Traub-Cseko
Suplente – Alberto Martin Rivera D'Ávila

Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Titular – Paulo Sérgio D'Andrea
Suplente – Arnaldo Maldonado Júnior

Biologia de Tripanossomatídeos
Titular – Ana Maria Jansen Franken
Suplente – Valquíria Trajano de Menezes

Bioquímica, Fisiologia de Insetos
Titular – Patrícia de Azambuja Penna
Suplente – Reginaldo Peçanha Brasil

Bioquímica de Tripanosomatídeos
Titular – Marilene Marcuzzo do Canto Cavalheiro
Suplente – Eduardo Caio Torres dos Santos

Comunicação Celular
Titular – Luiz Anastácio Alves
Suplente – Cristina Alves Magalhães de Souza

Desenvolvimento Tecnológico em Virologia
Titular – Ana Maria Coimbra Gaspar
Suplente – Marcelo Alves Pinto

Díptera
Titular – Anthony Érico da Gama Guimarães
Suplente – Jerônimo Augusto Fonseca Alencar

Doenças Parasitárias
Titular – José Rodrigues Coura
Suplente – José Borges Pereira

Ecoepidemiologia de Doença de Chagas
Titular – Marli Maria Lima
Suplente – Marina Vianna Braga

Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintoses
Titular – Tereza Cristina Favre
Suplente – Otávio Sarmento Pieri

Educação em Ambiente e Saúde
Titular – Simone Souza Monteiro de Souza
Suplente – Lúcia Rotenberg

Enterobactérias
Titular – Dália dos Prazeres Rodrigues
Suplente – Marise Dutra Asensi

Enterovírus
Titular – Edson Elias da Silva
Suplente – Eliane Veiga da Costa

Epidemiologia Malformações Congênitas
Titular – Maria da Graça Figueiredo Pereira Dutra
Suplente – Eduardo Enrique Castilla

Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas
Titular – Adeilton Alves Brandão
Suplente – Otávio Fernandes da Silva Filho

Esquistossomose Experimental
Titular – Miriam Tendler
Suplente – Mônica Magno Vilar

Farmacologia Neurocardiovascular
Titular – Eduardo Vera Tibiriçá
Suplente – Marcos Adriano da Rocha Lessa

Fisiologia Bacteriana
Titular – Leon Rabinovitch
Suplente – Clara de Fátima Gomes Cavados

Fisiologia Controle de Artrópodes Vetores
Titular – Denise Valle
Suplente – José Bento Pereira da Silva

Flavivírus
Titular – Rita Maria Ribeiro Nogueira
Suplente – Hermann Gonçalves Schatzmayr

Genética Humana
Titular – Pedro Hernan Cabello Acero
Suplente – Giselda Maria Kalil de Cabello

Genética Molecular de Microorganismos
Titular – Ana Carolina Paulo Vicente
Suplente – Alena Mayo Iñiguez

Genômica Funcional e Bioinformática
Titular – Leila de Mendonça Lima
Suplente – Antônio Basílio de Miranda

Hanseníase
Titular – Euzenir Nunes Sarno
Suplente – Elizabeth Pereira Sampaio

Hantavirose e Rickttesioses
Titular – Elba Regina Sampaio de Lemos
Suplente – Renata Carvalho de Oliveira Pires dos Santos

Helmintos Parasitos de Peixes
Titular – Anna Kohn Hoineff
Suplente – Simone Chinicz Cohen

Helmintos Parasitos de Vertebrados
Titular – Delir Correa Gomes Maués de Serra Freire
Suplente – Marcelo Knoff

Hepatites Virais
Titular – Elisabeth Lampe
Suplente – Clara Fumiko Tachibana Yoshida

Imunofarmacologia
Titular – Hugo Caire de Castro Faria Neto
Suplente – Patrícia Torres Bozza

Imunologia Clínica
Titular – Luiz Roberto Vieira Castello Branco
Suplente – Rosa Teixeira de Pinho

Imunologia Viral
Titular – Claire Fernandes Kubelka
Suplente – Elzinandes Leal de Azeredo Braga

Imunoparasitologia
Titular – Sergio Coutinho Furtado de Mendonça
Suplente – Álvaro Luiz Bertho

Imunopatologia
Titular – Ada Maria de Barcelos Alves
Suplente – Márcia Pereira de Oliveira

Inflamação
Titular – Renato Sergio Balão Cordeiro
Suplente – Marco Aurélio Martins

Malacologia
Titular – Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo
Suplente – Aline Carvalho de Mattos

Microbiologia Celular
Titular – Maria Cristina Vidal Pessolani
Suplente – Maria Helena Feres Saad

Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos
Titular – Cleber Galvão Ferreira
Suplente – José Jurberg

Patologia
Titular – Marcelo Pelajo Machado
Suplente – Ester Maria Mota

Pesquisa em Autoimunidade e Imunorregulação
Titular – Joseli Lannes Vieira
Suplente – Danielle Grynzspan

Pesquisa em Leishmaniose
Titular – Gabriel Grimaldi Filho
Suplente – Elisa Cupolillo

Pesquisa sobre o Timo
Titular – Wilson Savino
Suplente – Déa Maria Serra Villa Verde

Pesquisa em Malária
Titular – Cláudio Tadeu Daniel Ribeiro
Suplente – Maria de Fátima Ferreira da Cruz

Imunomodulação
Titular – Kátia da Silva Calabrese
Suplente – Sylvio Celso Gonçalves da Costa

Simulídeos e Oncocercose
Titular – Marilza Maia Herzog
Suplente – Verônica Marchon da Silva

Sistemática e Bioquímica
Titular – Raquel da Silva Pacheco
Suplente – Viviane Zahner

Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Titular – Áurea Maria Lage de Moraes
Suplente – Cíntia de Moraes Borba

Toxinologia
Titular – Jonas Enrique Perales Aguilar
Suplente – Ana Gisele da Costa Neves Ferreira

Toxoplasmose
Titular – Maria Regina Reis Amendoeira
Suplente – João Carlos Araújo Carreira

Transmissores de Hematozoários
Titular – Monique de Albuquerque Motta
Suplente – André de Figueiredo Barbosa

Ultraestrutura Celular
Titular – Mirian Cláudia de Souza Pereira
Suplente – Maria de Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Virologia Comparada
Titular – José Paulo Gagliardi Leite
Suplente – Eduardo de Mello Volotão

Virologia Molecular
Titular – Selma de Andrade Gomes
Suplente – Caroline Cordeiro Soares

Vírus Respiratório e Sarampo
Titular – Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira
Suplente – Fernando Couto Motta

Zoonoses Bacterianas
Titular – Ernesto Hofer
Suplente – Ana Luzia Lauria Filgueiras

Representantes de Categoria profissional

Pesquisadores
Titular: Danielle Grynzspan
Suplente: Marcia Leite Baptista Baptista

Assistentes em Ciência & Tecnologia
Titular: Tânia Maria Melo da Silva
Suplente: Adalberto Francisco de Carvalho

Analistas em Ciência & Tecnologia
Titular: Mônica Jandira dos Santos
Suplente: Maria Eveline de Castro Pereira

Tecnologistas
Titular: Válber da Silva Frutuoso
Suplente: Thereza Christina Benévolo de Andrade

Técnicos
Titular: Valéria Trajano
Suplente: Marcos Meuser Batista

Alunos
Titular: Priscilla Olsen
Suplente: Bruno Damasceno

Cursos de Pós-Graduação
Titular: Marcio Neves Boia
Suplente: Milton Ozorio Moraes

Representantes de Gestão Ambiental, Qualidade e Biossegurança
Titular: Hermann Gonçalves Schatzmayr
Suplente: Martha Macedo de Lima Barata

Câmara Técnica de Serviços de Referência

Denise Valle	Coordenadora
Elizabeth Ferreira Range	Representante da diretoria
Clara Fumiko Tachibana Yoshida	Membro
Elba Regina Sampaio de Lemos	Membro
Hermann Gonçalves Schatzmayr	Membro
Marcia Leite Baptista	Membro

Maria Eugênia Noviski Gallo	Membro
Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira	Membro

Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos (segundo Portaria de 2007)

Elisa Cupolilo	Coordenadora
Delir Correa Gomes Maués da Serra Freire	Vice-Coordenadora
Elizabeth Ferrreira Rangel	Representante da Diretoria
Arion Aranda	Membro
Clara de Fátima Gomes Cavados	Membro
Jane Margaret Costa Von Sydow	Membro
José Jurberg	Membro
Leon Rabinovitch	Membro
Marcelo Pelajo Machado	Membro
Maria Inez de Moura Sarquis	Membro
Marilza Maia Herzog	Membro
Mario Jorge de Araújo Gatti	Membro
Marise Dutra Asensi	Membro
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo	Membro

Câmara Técnica de Ensino

Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva	Coordenador
Ana Maria Jansen Franken	Vice-Coordenadora
Ricardo Lourenço de Oliveira	Representante da Diretoria
Ana Maria Coimbra Gaspar	Membro
Anthony Érico da Gama Guimarães	Membro
Elisa Cupolillo	Membro
Gláucia Paula Bernades Guarany	Membro
Joselio Maria Galvão de Araújo	Membro
Julio Vianna Barbosa	Membro
Luiz Cláudio Muniz Pereira	Membro
Márcio Neves Bóia	Membro
Maria Regina Reis Amendoeira	Membro
Milton Ozório Moraes	Membro
Patrícia de Azambuja Penna	Membro
Rodrigo Braz de Macedo	Membro
Rubens Pinto de Mello	Membro
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo	Membro

Câmara Técnica de Pesquisa

Euzenir Nunes Sarno	Coordenadora
Christian Maurice Gabriel Niel	Representante da Diretoria
Adeilton Alves Brandão	Membro
Elisabeth Lampe	Membro
Joseli Lannes Vieira	Membro
Lucia Rotenberg	Membro
Marco Aurélio Martins	Membro
Mariza Gonçalves Morgado	Membro
Paulo Sergio D´Andrea	Membro
Yara Maria Traub-Cskeo	Membro

Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática

Álvaro Funcia Lemme	Coordenador
Genilton José Vieira	Vice-coordenador

Claude Pirmez	Membro
Cláudia Jurberg	Membro
Gilberto Ferreira da Silva da Silva	Membro
Helene Santos Barbosa	Membro
Janine Miranda Cardoso	Membro
Jose Damasceno Fernandes	Membro
Ortrud Monika Barth Schatzmayr	Membro
Raquel Aguiar Cordeiro	Membro
Ricardo Lourenço de Oliveira	Membro
Wagner Barbosa de Oliveira	Membro
Wania Regina Tolentino Santiago	Membro
Win Mauritis Degrave	Membro

Integrantes da Comissão Interna de Gestão Ambiental (segundo Portaria de agosto 08)

Luzia Fátima Gonçalves Caputo	Vice-Coordenadora
Claude Pirmez	Representante da Diretoria
Andréa Natividade da Silva	Membro
Clara de Fátima Gomes Cavados	Membro
Cláudia Mara Lara Melo Coutinho	Membro
Fátima Cristina Mendes Magalhães	Membro
Martha Macedo de Lima Barata	Membro
Monica Ammon Fernandez	Membro
Mônica Márcia Martins de Oliveira	Membro
Paulo Sérgio D´Andréa	Membro
Raquel Mazzei Moura de Andrade Lins	Membro
Renata Soares Dias de Souza	Membro até novembro 2008

Integrantes da Comissão Interna de Biossegurança (segundo Portaria de 2006)

Carlos Alberto Müller
Cíntia de Moraes Borba
Myrna Cristina Bonaldo
Marise Dutra Asensi
Márcia Leite Baptista
Marcelo Pelajo Machado Machado
Maria de Nazaré Correira Soeiro
Mônica Jandira dos Santos
Raquel da Silva Pacheco
Renata Cristina Coutinho Lapa
Sandra Regina Rodrigues Simonetti
Vera Bongertz
Maria Eveline de Castro Pereira – Secretária Executiva

Integrantes da Comissão Interna de Obras e Espaços:

Ana Maria Coimbra Gaspar	Membro
Carlos Alberto Muller	Membro
Delir Corrêa Gomes Maués da Serra Freire	Membro
Elio Grossman	Membro
Jonas Enrique Perales Aguiar	Membro
Marise Dutra Asensi	Membro
Ricardo Lourenço de Oliveira	Membro
Suzana Côrte-Real Faria	Membro
Tânia Cremonini Araújo-Jorge	Membro

Organograma IOC

Diretoria do IOC

- Comissões Internas Câmaras Técnicas
- Conselho Deliberativo
- Secretaria
- Cooperação

Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

- Jornalismo e Comunicação
- Produção de Imagem
- Secretaria Acadêmica
- Coordenação de Programas de Ensino
- Depto. de Tecnologia da Informação
- Editoria Científica das Memórias do IOC

Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

- Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico
- Núcleo de Inovação Tecnológica
- Centro de Experimentação Animal
- Coordenações de Áreas de Pesquisa

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão

- Planejamento e Orçamento
- Gestão do Trabalho
- Depto. de Gestão Administrativa
- Depto. de Suporte e Infra-estrutura Laboratorial
  - Serv. de Apoio Laboratorial
  - Serv. de Apoio Predial
  - Serv. de Gestão de Projetos

Vice-Diretoria de Serviços de Referência e Coleções

9 Coleções Científicas

- Cultura de Bactérias
- Cultura de Fungos
- Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos
- Entomológica
- Febre Amarela
- Fungos Potencialmente Produtores de Micotoxinas e de Interesse em Saúde Coletiva
- Helmintológica
- Leishmania
- Malacológica

Laboratórios Credenciados

Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental
AIDS e Imunologia Molecular
Biodiversidade Entomológica
Biologia Celular
Biologia de Tripanossomatídeos
Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios
Biologia Estrutural
Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias
Biologia Molecular de Flavivírus
Biologia Molecular de Insetos
Biologia Molecular de Tripanossomatídeos e Flebotomíneos
Biologia Molecular e Doenças Endêmicas
Bioquímica de Proteínas e Peptídeos
Bioquímica de Tripanossomatídeos
Bioquímica e Fisiologia de Insetos
Comunicação Celular
Desenvolvimento Tecnológico em Virologia
Díptera
Doenças Parasitárias
Ecoepidemiologia de Doença de Chagas
Ecoepi. e Cont. da Esquistossomose e Geohelmintose
Educação em Ambiente e Saúde
Enterobactérias
Enterovírus
Epidemiologia de Malformações Congênitas
Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas
Esquistossomose Experimental
Farmacologia Neurovascular
Fisiologia Bacteriana
Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores
Flavivírus
Genética Humana
Genética Molecular de Microorganismos
Genômica Funcional e Bioinformática
Hanseníase
Hantavirose e Riquetsiose
Helmintos Parasitos de Peixes
Helmintos Parasitos de Vertebrados
Hepatites Virais
Imunofarmacologia
Imunologia Clínica
Imunologia Viral
Imunomodulação
Imunoparasitologia
Imunopatologia
Inflamação
Malacologia
Microbiologia Celular
Nac. e Inter. de Ref. em Taxo. de Triatomíneos
Patologia
Pesquisa em Autoimunidade e Imunorregulação
Pesquisa em Leishmaniose
Pesquisa em Malária
Pesquisa sobre o Timo
Simulídeos e Oncocercose
Sistemática Bioquímica
Taxo., Bioquímica e Bioprospecção de Fungos
Toxinologia
Toxoplasmose
Transmissores de Hematozoários
Transmissores de Leishmanioses
Ultraestrutura Celular
Virologia Comparada
Virologia Molecular
Vírus Respiratório e Sarampo
Zoonoses Bacterianas

Serviços de Referência

- Malformação Congênita
- Influenza
- Poliomielite e outras enteroviroses
- Tipagem de Leishmaniose
- Viroses Exantemáticas
- Carbúnculo
- CD4, Carga Viral e Genotipagem
- Cólera e outras Doenças Bacterianas
- Diag. Molec. e Histo. de Leishmaniose Tegumentar
- Hanseníase
- Hepatites Virais
- Hidatidose
- Leishmaniose Canina
- Leptospirose
- Malacologia Médica
- Rede Nacional da Resistência de Aedes aegypti a inseticidas
- Rickettioses
- Simulídeos e Oncocercose
- Síndrome Respiratória Aguda Grave
- Taxo. e Diag. de Reservatorios Silvestres das Leishmanioses
- Taxonomia de Triatomíneos
- Vetores das Riquétsias
- Vig. Ento.: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses
- Dengue
- Febre Amarela
- Gastroenterite Viral
- Hantaviroses
- Malária - Pesquisa, Diagnóstico e Tratamento
- Malária Extra-amazônica

Lab. de Referência Internacional
Lab. de Referência Nacional e Internacional
Lab. de Referência Nacional
Lab. de Referência Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Os processos de reorganização da Pesquisa no IOC foram intensos ao longo de todo o ano de 2008. Por um lado, a continuidade do processo de implantação das *Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)*, parte da reestruturação organizacional iniciada em março de 2007, levou 10 Áreas de PD&I a ingressarem na fase inicial de consolidação, a partir da eleição de suas Coordenações. Por outro, a 5ª edição do processo de *Credenciamento e Recredenciamento de Laboratórios*, realizado com a participação de comissão externa de avaliação, culminou, ao final do ano, com a indicação de (re)credenciamento de 71 laboratórios, a ser aprovada pelo Conselho Deliberativo do IOC no início de 2009.

Em 2008, as atividades de pesquisa e desenvolvimento do IOC mantiveram e até ampliaram sua vitalidade e pujança. Os laboratórios desenvolveram 388 macroprojetos de pesquisa, que geraram 401 artigos publicados em periódicos indexados, além de 8 livros e cerca de 60 capítulos de livros. Dentre os artigos publicados, 15 revelaram novos *taxa*. As patentes concedidas ou depositadas pelo IOC/Fiocruz em 2008 chegaram à significativa marca de 13.

O ano de 2008 também marcou a comemoração do Centenário da Descoberta e identificação do *Schistosoma mansoni* no Brasil, pelo pesquisador baiano Manuel Augusto Pirajá da Silva. O Ministério da Saúde entregou a medalha Pirajá da Silva a cientistas que contribuíram para o desenvolvimento das pesquisas em esquistossomose no Brasil. Os seguintes pesquisadores do IOC foram agraciados com a medalha:

Henrique Leonel Lenzi
José Rodrigues Coura
Luís Rey
Otávio Sarmento Pieri
Rosângela Rodrigues e Silva
Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo
Wladimir Lobato Paraense

O reconhecimento do mérito dos pesquisadores e de suas pesquisas também foi objeto de mais de 90 outras premiações e menções honrosas. Dentre elas, podem ser destacadas as seguintes:

Euzenir Nunes Sarno - recebeu o Prêmio Scopus 2008 concedido pela Elsevier América Latina em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em função de sua elevada e destacada produção científica.

José Rodrigues Coura - recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico Nacional da Presidência da República do Brasil, concedido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - Presidência da República do Brasil.

Denise Valle - recebeu a Medalha do Pacificador, concedida pelo Exército Brasileiro.

Anthony Érico da Gama Guimarães - recebeu a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, concedida pela Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro

Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Consideradas instâncias flexíveis da nova estrutura organizacional do IOC, decidiu-se que as Áreas de PD&I deveriam ser criadas ou extintas de acordo com as tendências e necessidades da saúde pública e dos temas pesquisados no IOC. Trata-se de um aspecto singular do processo de organização da ciência que o IOC incorporou em sua estrutura.

As Áreas de PD&I foram, então, organizadas pela livre associação de laboratórios e pesquisadores com grande margem de autonomia para a definição do ritmo e do cronograma do processo de implantação, a partir de março de 2007. Ao longo de 2008, onze das quinze Áreas de PD&I originalmente previstas promoveram diversas reuniões, seminários, workshops, entre outras atividades, e formularam planos de trabalhos para os próximos dois anos, que serão implementados pelas Coordenações eleitas.

O quadro abaixo indica as Áreas de PD&I implantadas até dezembro de 2008, apresentando suas Comissões de Coordenação e o número de laboratórios a elas vinculados.

Áreas de PD&I implantadas em 2008

Área de PD&I/IOC	Interlocutor	Comissão Organizadora
Dengue, Febre Amarela e outras Arboviroses	Claire Fernandes Kubelka	Ada Maria Barcelos Alves Alexandre Afranio Peixoto Denise Valle Márcia Gonçalves de Castro Myrna Cristina Bonaldo Ortrud Monika Barth Schatzmayr Rita Maria Ribeiro Nogueira
Doenças Bacterianas e Fúngicas	Marise Dutra Asensi	Viviane Zahner
Doença de Chagas	Jacenir Reis dos Santos Mallet	Constança Britto Solange Castro Marli Lima Juliana de Meis
Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas	Vinícius Cotta de Almeida	Ana Hatagima Daniel Gibaldi Maria da Graça Figueiredo Pereira Dutra
Doenças Virais e Rickettsioses	Marcelo Alves Pinto	Eduardo de Mello Volotão Fernando do Couto Motta
DST/AIDS	Selma de Andrade Gomes	Ana Carolina Paulo Vicente Mariza Gonçalves Morgado Simone Souza Monteiro
Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde	Martha Cecília Suarez Mutis	Adeilton Alves Brandão Angela Cristina Veríssimo Junqueira Verônica Marchon da Silva Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo
Helmintoses	Otávio Sarmento Pieri	Marilza Maia Herzog; Rosângela Rodriguês e Silva Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo
Genômica Funcional	Antonio Basílio de Miranda	Adeilton Alves Brandão Alberto Martin Rivera Davila Alexandre Afrânio Peixoto
Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade	Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz	Lucia Rotenberg Rosane Meirelles Simone Souza Monteiro Tereza Cristina Favre
Taxonomia e Biodiversidade	Clara de Fátima Gomes Cavados	Arnaldo Maldonado Junior Daniel Forsin Buss Márcio Eduardo Félix Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

A organização das Áreas de PD&I/IOC também envolveu a criação de uma infraestrutura para o fortalecimento do apoio à pesquisa, contando com novas ferramentas e pessoal para otimizar e ampliar as competências e a capacidade das Coordenações em suas atribuições, especialmente com relação à gestão das Áreas de PD&I e à captação de recursos financeiros para pesquisa. Os oito analistas em PD&I alocados na Assessoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do IOC pelo Programa Pró-Gestão/Fiocruz/Faperj, desenvolveram, entre outras, as seguintes atividades:

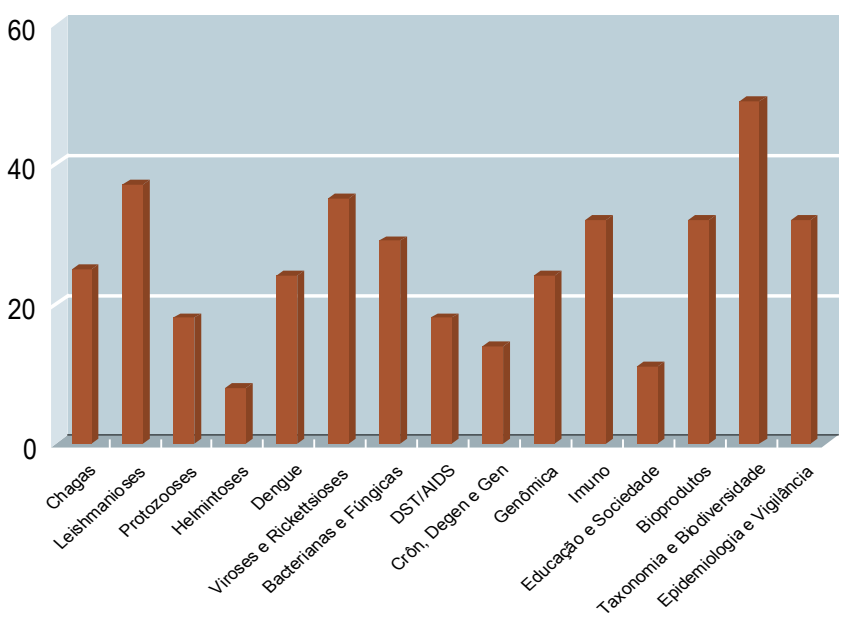
- apoio à organização e registro de 55 reuniões realizadas pelas Áreas de PD&I, entre reuniões gerais de Área, reuniões de Comissão de Implantação e reuniões de Coordenações;
- apoio à organização e registro de 16 eventos científicos realizados pelas Áreas de PD&I;
- análise de 6.423 editais de fomento à pesquisa recebidos pelo sistema de busca de editais, dos quais 587 foram selecionados, resumidos em seus tópicos mais relevantes e divulgados para os pesquisadores participantes das Áreas de PD&I;

- apoio à submissão de projetos a editais de fomento à pesquisa e apoio à fase de iniciação de 19 novos projetos de pesquisa envolvendo instituições e agências como: CNPq, Capes, Fiotec, ANRS, NIH, Petrobras, Furnas, União Européia, Ministério da Saúde, entre outras.

Projetos de Pesquisa

Neste ano, 388 macroprojetos de pesquisa estavam em desenvolvimento nos laboratórios do IOC. Cada macroprojeto de pesquisa envolve um conjunto de projetos articulados e complementares desenvolvidos pelos laboratórios, abordando problema de saúde ou temáticas específicas. Além dos projetos principais, estão incluídos nos macroprojetos os projetos complementares desenvolvidos por alunos de pós-graduação, de iniciação científica, entre outros. A distribuição dos macroprojetos pelas Áreas de PD&I pode ser observada no gráfico a seguir. A vinculação do macroprojeto à Área de PD&I considera o problema de saúde ou tema abordado e a inserção dos pesquisadores e laboratórios envolvidos no macroprojeto nas Áreas de PD&I, possibilitando uma visão panorâmica da densidade da pesquisa do IOC nos diferentes problemas de saúde.

Macro-Projetos de Pesquisa por Área de PD&I/IOC 2008



Uma breve amostra dos estudos desenvolvidos e dos resultados alcançados em 2008, selecionada por critérios jornalísticos (fonte Informe IOC -Comunicação/Instituto Oswaldo Cruz), é apresentada a seguir:.

Tuberculose

Descoberto genótipo da bactéria prevalente nos casos de tuberculose no Rio - Um terço dos casos de tuberculose ocorridos na cidade do Rio de Janeiro entre 2002 e 2003, foi causado por cepas de *Mycobacterium tuberculosis* que apresentam um genótipo particular e que podem possuir virulência diferente do normal. A descoberta foi feita por um recente estudo realizado pelo pesquisador Philip Suffys, do Laboratório de Biologia Molecular Aplicada a Microbactérias do Instituto Oswaldo Cruz, em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos. A variedade RDRio, encontrada pelos pesquisadores, tem sua origem numa recombinação homóloga, que gerou uma deleção única, com a perda de cerca de 0,5% de todo seu genoma.

Dengue

Descobertos mecanismos genéticos e bioquímicos ligados à impermeabilidade de ovos do Aedes Aegypti - Pesquisa liderada pelo pesquisador Gustavo Rezende do Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores estudou os mecanismos genéticos e bioquímicos envolvidos no processo de impermeabilização e pode servir de base para o desenvolvimento de alternativas para o combate ao principal vetor da dengue. A descoberta reforça mais uma vez que a eliminação dos focos é a maneira mais eficaz de combater o vetor da dengue. A pesquisa revelou que ocorre uma mudança morfológica nos ovos, com a formação de uma fina membrana, a cutícula serosa, que se desenvolve por baixo da casca envolvendo todo o embrião.

Composto natural: bons resultados *in vitro* contra a dengue - Com o objetivo de buscar alternativas terapêuticas, um estudo conduzido pelas pesquisadoras Claire Kubelka e Sônia Reis, do Laboratório de Imunologia Viral, que investiga o potencial de um composto natural no combate ao vírus da dengue no organismo humano, apresentou resultados antivirais e imunomoduladores animadores. Os cientistas do IOC também usaram pela primeira vez no Brasil, um novo modelo *in vitro* para avaliar compostos com potencial farmacêutico que possam ser usados no controle da infecção. O modelo poderá ser aplicado para o estudo de outras substâncias.

Esquistossomose

Novo método rápido e barato para o diagnóstico da esquistossomose – Projeto de novo método de diagnóstico, conduzido pelo biólogo Arnon Dias Jurberg, no Laboratório de Patologia do IOC, em parceria com o Instituto René Rachou (Fiocruz-MG), mostrou eficácia e sensibilidade superiores à técnica atualmente recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Na primeira avaliação experimental, o procedimento, que tem patente registrada como modelo de utilidade, mostrou eficácia e sensibilidade superiores à técnica atualmente recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), conhecida como método de Kato-Katz. Trata-se de aprimoramento do método de eclosão miracidiana. A concentração de larvas no recipiente à parte permite que os miracídios sejam identificados mais rapidamente, em apenas dez minutos, através de uma lupa comum ou com um microscópio simples.

OMS patrocina pesquisa sobre controle da esquistossomose - Pesquisa desenvolvida pela pesquisadora Tereza Cristina Favre, do Laboratório de Eco-epidemiologia e Controle de Esquistossomose e Geohelmintoses avalia a utilização de escolas como base operacional para ações de controle da esquistossomose e das geohelmintoses em áreas endêmicas. O projeto piloto, patrocinado pelo Departamento de Doenças Negligenciadas da Organização Mundial de Saúde, está sendo desenvolvido em Pernambuco. A iniciativa poderá ser decisiva para alcançar a meta global de diagnosticar e tratar a infecção por *Schistosoma mansoni* e geohelmintos em, ao menos, 75% das crianças em idade escolar até 2010. A OMS estima que mais de 300 milhões de pessoas sofram das formas graves dessas helmintoses em todo o mundo, o que resulta em mais de 150 mil mortes anualmente.

Leismanioses

Pesquisa investiga formas de interromper o ciclo de transmissão da leishmaniose a partir da adesão de parasitos a insetos vetores - Pesquisa liderada pela pesquisadora Claudia d'Avila-Levy, do Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas do IOC avalia a adesão de parasitos a insetos vetores e pode ser importante na tentativa de interromper o ciclo de transmissão da leishmaniose. Especialistas estudam o papel de bactéria simbionte

ligada à produção de proteína na superfície celular de protozoários, que facilita seu processo de adesão ao estômago dos hospedeiros invertebrados.

No DNA do vetor, cientistas buscam formas de controle da leishmaniose - Pesquisa realizada pelos pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular de Tripanossomatídios e Flebotomíneos do IOC estudou pela primeira vez, em nível molecular, o processo envolvido na digestão de sangue pela fêmea do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, principal vetor da leishmaniose visceral no Brasil. O estudo identificou tripsinas fundamentais no processo digestivo. Os resultados ajudam a entender os mecanismos envolvidos na sobrevivência do parasito no intestino do vetor e podem colaborar na busca de formas para interferir no ciclo de transmissão da doença. O estudo investigou os genes codificadores das tripsinas Lltryp1 e Lltryp2 do tubo digestivo do flebotomíneo.

Iniciado estudo clínico e epidemiológico da leishmaniose cutânea no RJ - Iniciativa mapeará perfil da doença no Estado do Rio de Janeiro a partir de perspectivas relacionadas ao parasito e às populações humana e canina, liderado pela pesquisadora Raquel Pacheco, chefe do Laboratório de Sistemática e Bioquímica.

DST

HIV e coinfecções

Estudo aponta prevalência de hepatite B oculta em pacientes HIV positivos e alerta para possíveis implicações clínicas da coinfeção - Estudo conduzido pelas pesquisadoras Natalia Motta de Araujo e Selma de Andrade Gomes, do Laboratório de Virologia Molecular, sobre infecção por hepatite B oculta em pacientes HIV positivos alerta para a alta prevalência da coinfecção e para as possíveis implicações clínicas em pacientes, como a resistência aos medicamentos que fazem parte do tratamento antirretroviral. O estudo também aponta a importância da realização de testes moleculares de diagnóstico capazes de detectar o DNA do HBV. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), existem mais de 350 milhões de portadores crônicos para o HBV no mundo e cerca de 2 bilhões de pessoas já entraram em contato com o vírus.

Mudança no perfil epidemiológico da hepatite A aumenta risco de coinfecção com HIV - O aumento do risco de coinfecção pelo vírus da hepatite A (HAV) em pessoas que vivem com HIV é o principal resultado de um estudo realizado pela pesquisadora Vanessa de Paula, do Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia, em parceria com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

Estudo investiga coinfecção por Aids e hanseníase - Pouco conhecida, a epidemiologia da coinfecção pelo HIV e a *Mycobacterium leprae*, agente etiológico da hanseníase, é alvo de estudo pioneiro desenvolvido pela pesquisadora Euzenir Nunes Sarno, do Laboratório de Hanseníase do IOC em parceria com o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade de Medicina e Odontologia de New Jersey, nos Estados Unidos. Os resultados indicam a exacerbação dos sintomas da hanseníase em pacientes infectados também pelo HIV, sobretudo entre os indivíduos em terapia antirretroviral – embora o desenvolvimento da Aids não tenha sido influenciado pela manifestação da hanseníase.

Antirretroviral

Cientistas anunciam substâncias candidatas a antirretroviral brasileiro - Pesquisa de um antirretroviral brasileiro é conduzida pelo pesquisador Luiz Roberto Castello Branco, chefe do Laboratório de Imunologia Clínica do IOC em parceria com a Fundação Ataulpho de Paiva (FAP) e a Universidade Federal Fluminense (UFF). Estudando algas marinhas da costa brasileira, os cientistas descobriram três novas substâncias candidatas a antirretrovirais para Aids. Os resultados dos testes pré-clínicos são promissores.

Tricomoníase

Identificado o mapa proteômico do parasito causador da tricomoníase - Um estudo desenvolvido pelo pesquisador José Batista de Jesus, do Laboratório Biologia Molecular e Doenças Endêmicas em parceria com o Instituto

de Química e o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mapeou pela primeira vez o proteoma do parasito *Trichomonas vaginalis* – agente etiológico da tricomoníase, doença sexualmente transmissível que registra 200 milhões de novos casos por ano no mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Meningites

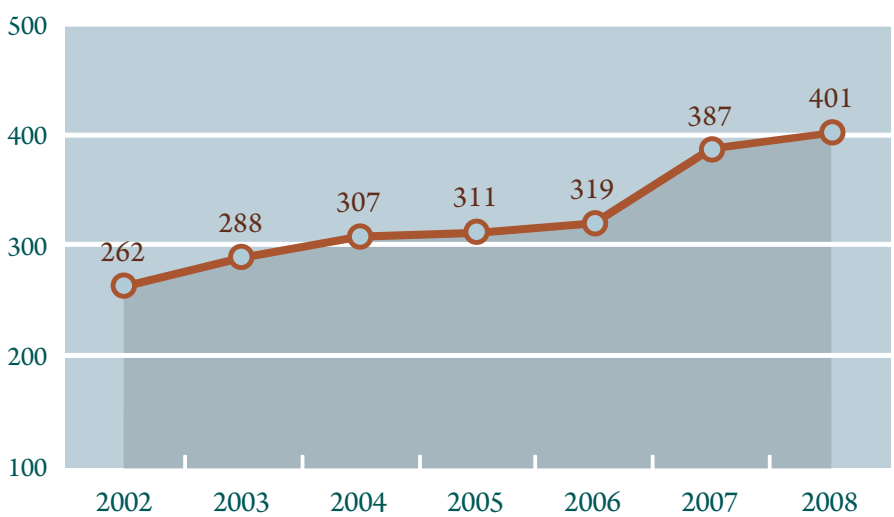
Estudo revela que sorogrupo W135 representa 11% dos casos da doença meningocócica no Rio. Sorogrupo W135 de *Neisseria meningitidis,* antes quase inexpressivo, tem sido responsável por um crescente número de casos no Rio de Janeiro. Estudo liderado pelo médico infectologista David Barroso, pesquisador do Laboratório de Sistemática e Bioquímica IOC, em parceria com o Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro.

Produção Científico-Tecnológica

Artigos científicos publicados em periódicos indexados

Em 2008, os laboratórios do IOC publicaram 401 artigos científicos em periódicos científicos indexados no PubMed do NCBI, no *Web of Science do ISI Web of Knowledge*SM ou na SciELO – *Scientific Electronic Library Online.* O gráfico abaixo representa a evolução desta produção ao longo dos últimos cinco anos que apresentou um crescimento de cerca de 50%.

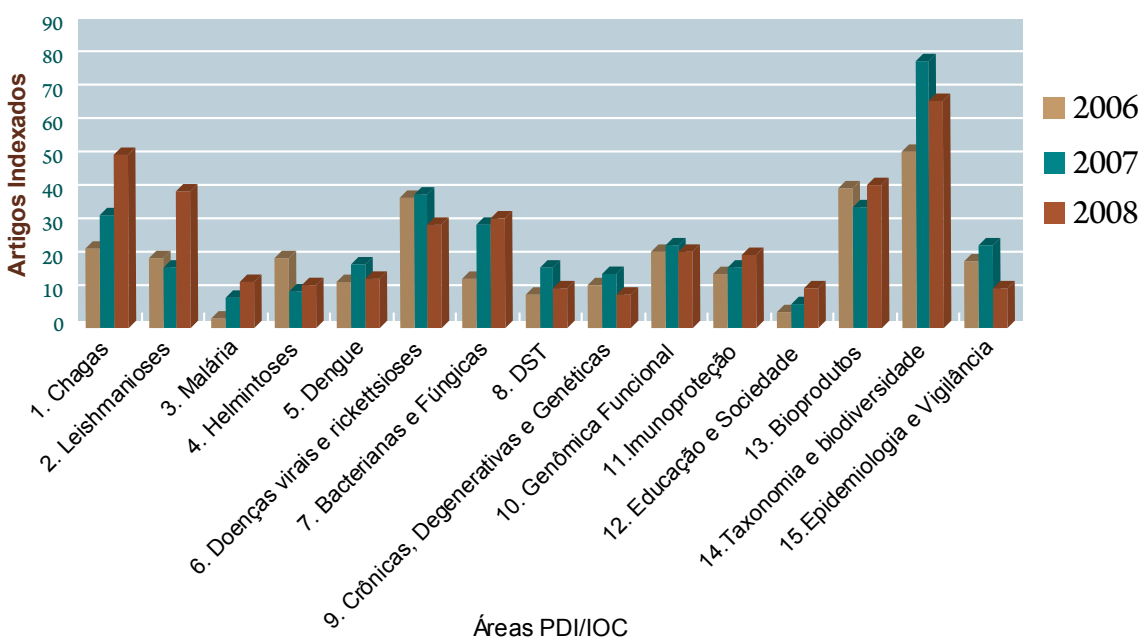
Artigos Indexados 2002 - 2008



A distribuição dos artigos indexados de acordo com o tema abordado e/ou vinculação dos pesquisadores e laboratórios às Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) é apresentada na tabela abaixo e o gráfico que a segue apresenta a evolução da produção por Área de PD&I nos últimos três anos.

Área de Pesquisa	Artigos indexados 2008
1. Doença de Chagas.	52
2. Leishmanioses.	41
3. Malária, toxoplasmose e outras protozooses.	14
4. Helmintoses.	13
5. Dengue, febre amarela e outras arbovi roses.	15
6. Doenças virais e rickettsioses.	31
7. Doenças Bacterianas e Fúngicas	33
8. Doenças Sexualmente Transmissíveis/DST	12
9. Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas.	10
10. Genômica Funcional	23
11. Mecanismos Imunológicos e estratégias de imunoproteção.	22
12. Saúde Humana e Ambiental, Educação e Sociedade.	12
13. Farmacologia, fisiopatologia, inovações Terapêuticas e Bioprodutos.	43
14. Taxonomia e biodiversidade.	68
15. Epidemiologia, Vigilância e Diagnóstico em Saúde.	12
Total	**401**

Artigos Indexados por Área de PDI/IOC 2006-2008



Livros

Além das publicações em periódicos científicos, as pesquisas desenvolvidas no IOC foram base para a publicação de mais de 60 capítulos e geraram 8 livros, listados abaixo.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica: diretrizes técnicas: Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE) / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.– 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Organizadores: Ronaldo Santos do Amaral (SVS/MS/Gerência Técnica de Esquistossomose); Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo Thiengo (IOC/Fiocruz/MS); Otávio Sarmento Pieri (IOC/Fiocruz/MS).

Argolo AM, Felix ME, Pacheco RS, Costa J, 2008. Doença de Chagas e seus principais vetores no Brasil. Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro, 64pp.

Coura JR, 2008. Síntese das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 314pp.

Bonvicino CR, Oliveira JA, D´Andrea PS, 2008. Guia dos Roedores do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde, Rio de Janeiro, 120pp.

Carvalho OS, Coelho PMZ, Lenzi H, 2008. *Schistosoma mansoni* e esquistossomose: uma visão multidisciplinar. Fiocruz, Rio de Janeiro, 1124pp.

Simone SG; Palma, Mário S; Ramos, Carlos Henrique I.; De Azevedo Jr W; Silva-Jr, FP . A arte de purificação e caracterização de proteínas. 1. ed. Fortaleza: RDS gráfica e editora Ltda, 2008. v. 1. 450 p.

Garcia ES, 2008. Ciência, Arte e Realidade. Pluri Edições, Rio de Janeiro, 200pp.

Monteiro SS, Castello-Branco CA, Rebello S, Cruz M, 2008. Educação, drogas e saúde: uma experiência com educadores de programas sociais (RJ, Brasil). Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 78pp.

Novos TAXA – Registro da Biodiversidade
Os 15 novos taxa revelados em 2008 podem ser observados na relação abaixo.

Insetos (04)

Cicchino, AC; Valim, MP. 2008. Three new species of *Formicaphagus* Carriker, 1957 (Phthiraptera, Ischnocera, Philopteridae), parasitic on *Thamnophilidae* and *Conopophagidae* (Aves, Passeriformes). Zootaxa. 1949: 37-50.

Felippe-Bauer, ML; Cáceres, AG; Silva, CS; Valderrama-Bazan, W; Gonzales-Perez, A; Costa, JM. 2008. Description of *Culicoides pseudoheliconiae sp.n.* from *Peruvian Amazon* and *revalidation of Culicoides contubernalis* Ortiz & Leon (Diptera: Ceratopogonidae). Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 103(3): 259-262.

Felippe-Bauer, ML; Cáceres, AG; Silva, CS; Valderrama-Bazan, W; Gonzales-Perez, A; Costa, JM. 2008. *Culicoides huaynacapaci*, a new species from the Department of Cajamarca, Peru (Diptera, Ceratopogonidae). Iheringia Serie Zoologia. 98 (3): 308-310

Felippe-Bauer, ML; Silva, CS. 2008. *Downeshela oliveirai*, a new neotropical predaceous midge from northern Brazil (Diptera, Ceratopogonidae). Iheringia Serie Zoologia. 98 Issue: 3: 400-403.

Aracnídeos (01)

Manzanilla, OV; Giupponi, APD; Tourinho, AL. 2008. New Venezuelan genus of *Hubardiidae* (Arachnida: Schizomida). Zootaxa. 1860: 60-68.

Helmintos (08)

Platyhelminthes (04)

Cohen, SC; Kohn, A. A new species of *Notozothecium (Monogenea, Dactylogyridae) parasitizing* the gills of *Rhaphiodon vulpinus* (Cynodontidae, Characiformes) from the Paraná River, State of Paraná, Brazil. Revista Mexicana de Biodiversidad, 79: 95S–98S, 2008.

Cohen, SC; Kohn, A. 2008. New data on species of *Demidospermus (Dactylogyridae: Monogenea)* parasitizing fishes from the reservoir of the Itaipu hydroelectric power station, Parana State, Brazil, with new synonymies. Rev Bras Parasitol Vet.. 17(3):167-70.

Kohn, A; Justo, MCN. *Didymocystis lamotheargumedoi n. sp.* (*Digenea: Didymozoidae)* a parasite of three species of Scombrid. Revista Mexicana de Biodiversidad, 79: 9S–14S, 2008.

Santos, CP; Bianchi, LG; GIBSON, DI. *Acleotrema lamothei n. sp.* (Monogenea: Diplectanidae) from the gills of Kyphosus incisor in Brazilian waters. Revista Mexicana de Biodiversidad, 2008.

Nematoda (04)

Feijó, A; Torres, EJL; Maldonado, A; Lanfredi, RM. 2008. A new oxyurid genus and species from *Gracilinanus agilis (Marsupialia: Didelphidae)* in Brazil. Journal of Parasitology. 94 (4): 847

Santos, CP; Moravec, F; Venturieri, R. 2008. *Capillostrongyloides arapaimae sp. n. (Nematoda: Capillariidae),* a new intestinal parasite of the *arapaima Arapaima gigas* from the Brazilian Amazon. Mem Inst Instituto Oswaldo Cruz. 103 (4): 392-395.

Santos JN, Giese EG, Maldonado AJ, Lanfredi RM.2008. A new species of *Oswaldocruzia* (Molineidae: Nematoda) *in Chaunus marinus (Amphibian: Bufonidae) (Linneaus*, 1758) from Brazil. The Journal of Parasitology. 94,264-268.

Souza, JGR de; Digiani, MC; Simões, R; Luque, JL; Rodrigues-Silva, R; Maldonado Junior, A. A new *Heligmonellidae* (Nematoda) from *Oligoryzomys nigripes (Rodentia: Sigmodontinae*) in the Atlantic Forest, Brazil. The Journal of Parasitology, v. 7, p. 1, 2008.

MAMÍFEROS ROEDORES (02)

Percequillo, AR; Hingst-Zaher; E; Bonvicino CR. 2008. Systematic review of genus Cerradomys Weksler, Percequillo and Voss, 2006 (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae: Oryzomyini) with description of two new species from Eastern Brazil. American Museum Novitates. 3622: 1-46.

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

A atividade inovadora no IOC também merece destaque. Vinte e quatro projetos de pesquisa coordenados pelos laboratórios do Instituto integram o Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos em Saúde (PDTIS) da Fiocruz, que promove e articula a multidisciplinaridade através de redes cooperativas com vistas à geração de produtos, processos e serviços com impacto na saúde pública e no desenvolvimento econômico e social.. O Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP) da Fiocruz tem como objetivo central o fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento voltados, essencialmente, para a inovação tecnológica no campo da saúde pública, nas dimensões coletivas e individuais e o Instituto teve 5 projetos aprovados neste programa em 2008. Ainda no campo da inovação, cabe destacar que, nos últimos 10 anos, o IOC foi a unidade da Fiocruz com maior participação nos processos de requerimento e de concessão de patentes na instituição, tendo participado, individualmente ou em parceria, com outras unidades em inúmeros processos. Dos 388 projetos de pesquisa do IOC, 69 estão vinculados à área de desenvolvimento tecnológico (DT). Destacamos na área de DT, a existência de 50 pedidos, depósitos e patentes concedidas (Fonte: Gestec-Fiocruz,2008), sendo que, no ano de 2008, computamos 3 depósitos de patente internacional, 3 depósitos de patente internacional mantidos, 2 depósitos de patente nacional mantidos, 3 depósitos de patente nacional, 1 depósito de patente internacional mantida e 01 patente concedida no exterior. Este último resultado refere-se a uma mesma patente concedida em diferentes locais (Japão, Alemanha, França, Holanda, Reino Unido e Índia) e o objeto da patente é a produção de antígeno para conferir imunidade protetora contra infecções helmínticas em humanos e animais e em especial em esquistossomose e Fasciola coordenada pelo laboratórios de Esquitossomose Experimental, junto com o Instituto René Rachou e do Instituto *Ludwig.*

Registrando um ano de existência no final de 2008, **o Núcleo de Inovação Tecnológica** presta suporte estratégico no campo do desenvolvimento tecnológico e tem atuado no mapeamento de oportunidades, interface com os pesquisadores, implantação da política de qualidade para as área de pesquisa e para a disseminação da política de propriedade intelectual. As áreas de atuação definidas neste setor são: patentes, direitos autorais e coleções, computando o seguinte atendimento: Pedido de Patentes (04), Notificação de Invenção (04), Direitos Autorais (03), Coleções (02), Acordos de Cooperação (02). Foi prestado ainda suporte a 7 projetos, com destaque para a conclusão do primeiro contrato do NIT-IOC: parceira público – privado para geração de patente e licenciamento para descontaminação ambiental, envolvendo o Laboratório de Fisiologia Bacteriana e a PSS Química Comércio de Produtos e Equipamentos para Tratamento de Efluentes. Ltda. Dentro do Programa de Qualidade da Vice-Presidência e Pesquisa foram distribuídos 151 livros institucionais de registros para 25 setores (22 laboratórios de pesquisa, diretoria e 2 serviços da gestão).

Produção dos laboratórios de pesquisa/setor por produto selecionado - IOC-2008

Subunidade	Artigos 0 Indexado (>4,0)	Artigos Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos Indexado (<0,65 e os não impactadas no ISI)	Artigos Não-indexado	Autoria de livro	Organização de livro	Capítulo de livro	Artigos Divulgação cientifica	Dissertação defendida	Tese Defendida	Trabalho em evento
Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	18
Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental – LAPSA	0	0	6	3	9	0	0	4	0	1	0	44
Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular - LABAIDS	3	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	30
Laboratório de Biodiversidade Entomológica – LABE	0	2	5	3	3	1	0	1	0	0	1	37
Laboratório de Biologia Celular – LBC	2	6	8	4	3	0	0	4	3	1	3	36
Laboratório de Biologia de Tripanossomatídios - LABTRIP	1	3	5	1	0	0	0	0	1	0	1	14
Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – LABPMR	0	4	8	2	0	1	0	0	0	1	1	30
Laboratório de Biologia Estrutural – LBE	2	1	8	0	1	0	0	0	0	1	3	27
Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias – LABMAM	0	4	1	1	1	0	0	0	0	1	0	15
Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus - LABMOF	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3	0	4
Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	2	12
Laboratório de Biologia Molecular de Tripanossomatídios e Flebotomíneos - LABITF	2	3	2	0	0	0	0	0	0	2	0	18
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE	0	3	6	2	0	0	0	1	0	2	0	41
Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos - LABIP	1	3	3	1	0	0	1	3	0	1	1	24

Produção dos laboratórios de pesquisa/setor por produto selecionado - IOC-2008

Subunidade	Artigos 0 Indexado (>4,0)	Artigos Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos Indexado (<0,65 e os não impactadas no ISI)	Artigos Não-indexado	Autoria de livro	Organização de livro	Capítulo de livro	Artigos Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese Defendida	Trabalho em evento
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídios - LBqT	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	-	15
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI	0	4	8	1	0	2	0	1	6	2	1	25
Laboratório de Comunicação Celular – LCC	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	10
Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Laboratório de Díptera - LABDIP	0	0	7	9	0	0	0	0	133	2	1	14
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	1	2	4	6	0	1	0	3	0	3	4	22
Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas - LEDOC	0	1	4	1	1	0	0	0	0	1	0	26
Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose - LECEG	0	1	1	0	0	0	1	4	0	0	0	13
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	0	1	1	3	4	0	1	4	1	3	1	35
Laboratório de Enterobactérias – LABENT	0	2	1	3	0	0	1	5	0	2	0	29
Laboratório de Enterovírus - LEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	1	4	3	0	2	0	0	0	0	1	0	8
Laboratório de Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas – LEMDI	0	2	5	0	0	0	0	1	0	1	2	8
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	2
Laboratório de Farmacologia Neuro-Cardiovascular – LABCARDIO	1	5	1	0	0	0	0	0	0	0	2	8
Laboratório de Fisiologia Bacteriana – LFB	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	11
Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE	0	1	2	0	0	0	0	0	16	2	2	8

Produção dos laboratórios de pesquisa/setor por produto selecionado - IOC-2008

Subunidade	Artigos 0 Indexado (>4,0)	Artigos Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos Indexado (<0,65 e os não impactadas no ISI)	Artigos Não-indexado	Autoria de livro	Organização de livro	Capítulo de livro	Artigos Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese Defendida	Trabalho em evento
Laboratório de Flavivírus – LABFLA	0	1	3	0	1	0	0	2	15	0	0	20
Laboratório de Genética Humana – LGH	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Laboratório de Genética Molecular de Microorganis-mos - LGMM	3	4	5	1	2	0	0	0	0	2	0	19
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática – LAGFB	1	2	1	3	0	0	0	0	0	1	1	19
Laboratório de Hanseníase – LAHAN	3	1	8	1	2	0	0	0	0	4	0	113
Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose - LABHR	1	1	2	4	8	0	0	2	0	0	4	42
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP	0	0	3	1	2	0	0	0	0	0	1	20
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - LHPV	1	0	2	2	2	0	0	1	0	1	1	23
Laboratório de Hepatites Virais – LAHEP	2	1	4	0	0	0	0	0	0	1	2	27
Laboratório de Imunofarmacologia – LIMUNOFAR	8	7	1	0	1	0	0	1	0	2	1	66
Laboratório de Imunologia Clínica – LIC	0	4	3	0	0	0	0	1	0	1	0	9
Laboratório de Imunologia Viral – LIV	0	2	0	0	1	0	0	0	14	1	0	11
Laboratório de Imunomodulação - LAIMUNOMO	0	1	4	0	2	0	0	1	0	1	1	6
Laboratório de Imunoparasitologia - LIP	1	7	2	1	2	0	0	3	0	3	2	29
Laboratório de Imunopatologia - LABIM	0	3	3	0	0	0	0	0	0	2	1	12
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	2	5	1	0	0	0	0	0	1	1	0	47
Laboratório de Malacologia - LABMAL	0	1	1	0	0	0	1	3	1	0	0	18
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL	1	1	3	0	0	0	0	1	1	1	4	21
Laboratório de Patologia - LABPAT	0	4	5	1	2	0	1	2	0	5	2	31
Laboratório de Pesquisa em Autoimunidade e Imunorregulação - LABAIIR	0	1	1	0	0	0	0	0	4	0	0	36

Produção dos laboratórios de pesquisa/setor por produto selecionado - IOC-2008

Subunidade	Artigos 0 Indexado (>4,0)	Artigos Indexado (>2,0 a 4,0)	Artigos Indexado (> 0,65 a 2,0)	Artigos Indexado (<0,65 e os não impactadas no ISI)	Artigos Não-indexado	Autoria de livro	Organização de livro	Capítulo de livro	Artigos Divulgação científica	Dissertação defendida	Tese Defendida	Trabalho em evento
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	1	1	5	2	0	0	0	0	0	1	0	14
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	0	2	2	1	0	0	0	1	1	3	1	32
Laboratório de Pesquisa sobre o Timo - LPT	5	7	5	0	0	0	0	1	1	2	5	42
Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LRNSO	0	0	2	1	2	0	0	1	0	0	0	30
Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI	0	1	5	2	0	1	0	0	0	2	0	13
Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos - LTBBF	0	1	5	2	1	0	0	0	0	2	0	29
Laboratório de Toxinologia - LATOX	4	3	1	2	1	0	0	2	0	1	0	10
Laboratório de Toxoplasmose - LABTOXO	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	2	18
Laboratório de Transmissores de Hematozoários - LATHEMA	0	1	4	2	1	0	0	0	11	0	0	12
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	0	1	14	2	1	0	0	1	0	2	2	65
Laboratório de Ultraestrutura Celular - LUC	1	4	2	0	2	0	0	0	1	1	0	12
Laboratório de Virologia Comparada - LVC	1	1	6	0	0	0	0	2	1	2	1	20
Laboratório de Virologia Molecular - LVM	0	2	4	1	0	0	0	2	0	1	2	21
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	1	4	4	0	0	1	0	0	14	1	1	7
Laboratório de Zoonoses Bacterianas - LABZOO	0	1	4	1	2	0	0	5	0	0	1	24
Laboratório Internacional e Nacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos – LNIRTT	0	0	2	2	0	0	0	0	0	1	0	4
Serviço de Jornalismo e Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	**54**	**137**	**221**	**76**	**61**	**7**	**6**	**64**	**227**	**81**	**63**	**1.512**

Fonte: Coleta/IOC 2008

* Dados em duplicidade, considerando a produção em conjunto entre os diversos setores.

Credenciamento e Recredenciamento de Laboratórios de Pesquisa

Fruto intenso do trabalho da Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação, o IOC reeditou o processo de credenciamento e recredenciamento dos seus laboratórios de pesquisa. Com vistas a identificação do desempenho dos laboratórios, este sistema de avaliação, adotado a partir da década de 90, é pioneiro na Fiocruz e nas instituições de pesquisa brasileiras. Um dos seus componentes é a avaliação externa para sugerir à direção do IOC o credenciamento de laboratórios em períodos quadrienais sucessivos, permitindo a consolidação das estruturas anteriores e que novos laboratórios propostos e os laboratórios improdutivos sejam identificados e sugeridas mudanças de rumo ou seu fechamento. O edital do processo de credenciamento e recredenciamento de laboratórios foi aprovado, em dezembro de 2007, prosseguindo com o cumprimento de etapas importantes, em 2008. O Conselho Deliberativo (CD) definiu que a Câmara Técnica de Pesquisa acompanharia e auxiliaria o Comitê Final para dirimir conflitos. Os laboratórios se autoavaliaram, apresentando, ao todo, 75 propostas analisadas em primeira instância por 150 pareceristas ah hoc. O Comitê Final Avaliador definiu: 58 laboratórios com recomendação de recredenciamento pleno; 2 laboratórios para descredenciamento, 5 laboratórios para recredenciamento por 2 anos com nova avaliação após este período. Das novas propostas, 7 das 10 apresentadas foram aprovadas. Os resultados foram entregues, individualmente, a cada laboratório que terão um prazo para apresentar recurso, com a previsão de conclusão deste processo em fevereiro do ano que vem com aprovação do resultado final pelo CD.

Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos e atenção à saúde - Referência em Saúde

A Fiocruz possui o maior conjunto de laboratórios da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, e, dentro deste universo, o IOC tem um número expressivo de unidades, abrigando 29 serviços de referência vinculados a 25 laboratórios de pesquisa. No contexto dos principais desafios de impacto em saúde pública, a competência acumulada nas diversas áreas de atuação do Instituto, associada à alta complexidade laboratorial instalada, permitem a pronta resposta institucional frente às demandas do setor. O padrão de excelência dos Serviços de Referência (S.R.) está vinculado diretamente ao reconhecimento da qualidade da pesquisa realizada no IOC, possibilitando que, além das referências nacionais, alguns sejam credenciados formalmente como de referência internacional. Esses S.R. destacam-se em áreas específicas, e refletem a competência técnico-científica de uma equipe em atuar na Vigilância de agravos que acometem a população brasileira. São responsáveis pela realização de diagnósticos e ensaios de referência, atendimento a pacientes, prestam assessoria técnica e consultoria - nas esferas federal, estadual e municipal, capacitam técnicos, estabelecem materiais de referência para outros laboratórios da rede, validam e transferem metodologias, sendo um componente privilegiado de interlocução com o Sistema Único de Saúde (SUS). Os representantes dos Serviços de Referência têm, também, uma participação ativa e propositiva na formulação de políticas nacionais na área de saúde e alguns deles têm uma colaboração estratégica junto aos organismos de saúde internacionais.

Destacamos no decorrer deste ano: (i) a formalização do Serviço de Referência para diagnóstico parasitológico e sorológico em Hidatidose na rede nacional pelo Ministério da Saúde, abrigando no IOC o primei-

ro laboratório de referência deste agravo no país; (ii) a designação do Serviço de Leptospirose como Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde, em março de 2008. Com este são apenas quatro Centros Coordenadores para a Leptospirose no mundo.

Apresentamos, abaixo, o quadro dos Serviços de Referência existentes e seu âmbito de referência.

Serviço de Referência	Âmbito de Atuação
Malformação Congênita	Internacional
Poliomielite e outras enteroviroses	Nacional e Internacional
Influenza	Nacional e Internacional
Tipagem de Leishmania	Nacional e Internacional
Leptospirose	Nacional/Internacional
Viroses Exantemáticas	Nacional/Internacional
Carbúnculo	Nacional
CD4, Carga Viral e Genotipagem	Nacional
Cólera e outras Doenças Bacterianas	Nacional
Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmaniose Tegumentar (LABIM /LEMDI)	Nacional
Malacologia Médica	Nacional
Hanseníase	Nacional
Hepatites Virais	Nacional
Hidatidose	Nacional
Leishmaniose Canina	Nacional
Rede Nacional da Resistência de Aedes aegypti a inseticidas	Nacional
Riquetisioses	Nacional
Simulídeos e Oncocercose	Nacional
Síndrome Respiratória Aguda Grave	Nacional
Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses (LABTRIP e LABPMR)	Nacional
Taxonomia de Triatomíneos	Nacional
Vetores das Riquétsias	Nacional
Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses	Nacional
Dengue	Regional
Febre Amarela	Regional
Gastroenterite Viral	Regional
Hantaviroses	Regional
Malária - Pesquisa, Diagnóstico e Tratamento	Regional
Malária extra-amazônica	Regional

Assegurar o *status* de referência destes serviços implica no compromisso do Instituto em investir permanentemente na Gestão da Qualidade e Biossegurança em seus laboratórios. A implantação deste modelo vem sendo coordenada por grupo de assessores específicos desde 2007, com forte apoio da Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente da Fiocruz. Este trabalho foi fortalecido com os resultados das auditorias conduzidas pela Coordenação Geral de Laboratórios do Ministério da Saúde, habilitando seis Serviços de Referência que cumpriram os requisitos gerenciais e técnicos da norma NIT-DICLA 083, visando a sua adequação à Portaria Ministerial n. 70

de 24/12/2004, a saber: Serviço de Referência em Hepatites Virais, Influenza, Malacologia Médica, Vetores das Riquétisias, Cólera e outras enteroinfecções e Taxonomia de Triatomíneos.

O quadro que se segue apresenta os dados quantitativos gerados pelos Serviços de Referência do IOC em 2007 e 2008 e refletem a demanda do Sistema Único de Saúde a cada ano.

Distribuição das atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais segundo tipo e subtipo de exame IOC/Fiocruz 2007 e 2008

Atividades ambulatoriais, de campo e laboratoriais	2007	2008
Levantamento de fauna / Identificação de vetores e reservatórios	81.967	84.877
Detecção de agente etiológico em vetores ou reservatórios não humanos	3.412	6.263
Monitoramento da resistência a agentes químicos e biológicos para controle de artrópodes vetores	141	588
Fornecimento de material biológico de referência para instituição de pesquisa	186.967	155.284
Ensaio em amostras ambientais e de alimentos para atividades de referência	27.134	12.484
Atendimento ao paciente para atividade de referência	8.747	7.204
Exame de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	87.543	82.553
Total	**395.969**	**372.597**

Fonte: Coleta/IOC 2007-2008

Em relação aos exames de referência de diagnóstico laboratorial de casos humanos, a leptospirose, seguida da Aids e viroses exantemáticas representaram o maior volume de exames realizados.

Distribuição de exames de diagnóstico laboratorial de referência em humanos segundo patologia/agravo IOC/Fiocruz 2007 e 2008

Número de exames de referência em diagnóstico laboratorial de casos humanos por agravo 2007-2008	2007	2008
AIDS e coinfecções endêmicas	11007	13.449
Carbúnculo	31	28
Dengue	7089	2.497
Enteroinfecções bacterianas	4.999	3.346
Febre Amarela	399	241
Gastroenterites virais	4101	4.175
Influenza	5.087	2.476
Hanseníase e outras micobacterioses	2.666	3756
Hantaviroses	7.855	2.293
Hepatites virais	16.934	9453
Hidatidose	90	45
Leishmaniose	1235	364
Leptospirose	2.490	22.594
Malária	1.464	1.830
Mansonelose	2288	104
Oncocercose	273	486
Poliomielite e outras enteroviroses	7.608	5.908
Riquetisioses	1.538	1046
Viroses exantemáticas	10.389	8.462
Total de Exames de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	**87.543**	**82.553**

Fonte: Coleta/IOC 2007/2008

Para além da atividade específica dos Serviços de Referência, há ainda a atenção ambulatorial especializada a pacientes,onde atendemos 4.896 portadores de hanseníase no ambulatório Souza Araújo e 1.980 portadores de hepatites.

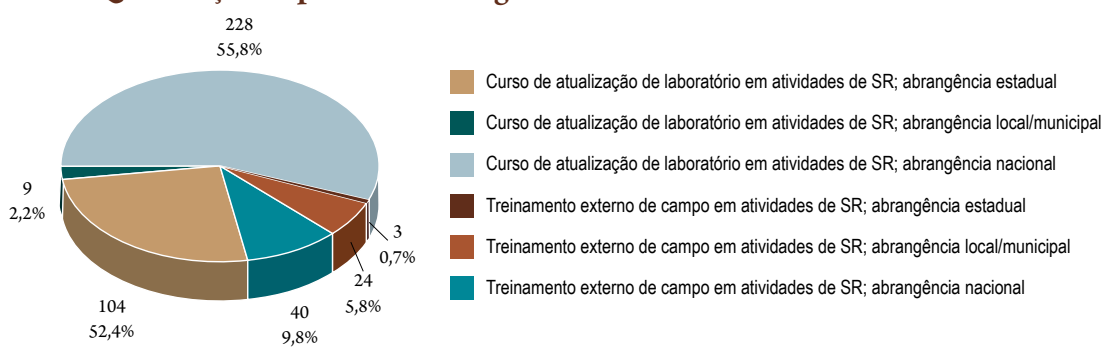
O binômio referência-pesquisa presente em nossos laboratórios, viabiliza, não apenas o papel estratégico no diagnóstico dos agravos, mas também a formação dos recursos humanos oriundos da própria rede de saúde, reforçando o papel estratégico do IOC na melhoria da qualidade das ações do SUS. Os treinamentos efetuados com alto padrão de qualidade técnico-científica capacitaram 430 profissionais, sendo que grande parte do público alvo está concentrada na região sudeste. Seus principais clientes foram os órgãos do SUS. Os cursos de atualização de laboratório e os treinamentos externos de campo de abrangência nacional foram as principais modalidades de capacitação desenvolvidas.

Distribuição dos clientes dos Serviços de Referência/IOC, segundo regiões brasileiras, 2008.

Clientes	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sul	Região Sudeste	TOTAL
Empresa privada	0	0	1	2	3	**6**
Instituto de Pesquisa Público	2	8	3	7	60	**80**
Órgão do SUS	4	6	9	4	68	**91**
Unidade de Saúde das Forças Armadas	0	0	0	0	4	**4**
Unidade Laboratorial da Vigilância Epidemiológica e/ou Ambiental Público	3	10	6	4	9	**32**
Unidades de Serviços de Saúde - Setor Privado	0	0	0	1	41	**42**
Unidades de Serviços de Saúde - Setor Público	1	0	0	0	158	**159**
Outra Instituição Pública	0	0	4	0	12	**16**
TOTAL	**10**	**24**	**23**	**18**	**355**	**430**

Fonte: Coleta/IOC 2008

Qualificação de profissionais segundo modalidade de treinamento -2008



Fonte Coleta/IOC 2008

Outro componente estratégico na estruturação da rede de saúde são as assessorias/consultorias prestadas pelos Serviços de Referência. Em 2008 essas atividades foram desenvolvidas junto às instituições de abrangência na área nacional, reforçando o lugar do IOC no fortalecimento das instituições da saúde pública brasileira.

Distribuição das modalidades de assessoria/consultoria dos Serviços de Referência/IOC 2008

Natureza	Quantidade
Assessoria externa fornecida de abrangência local/municipal	7
Assessoria externa fornecida de abrangência estadual	26
Assessoria externa fornecida de abrangência nacional	33
Consultoria externa fornecida de abrangência local/municipal	1
Consultoria externa fornecida de abrangência estadual	4
Consultoria externa fornecida de abrangência nacional	12

Fonte: Coleta/IOC 2008

Coleções Científicas: memória e futuro da ciência - Patrimônio da Fiocruz e do Brasil

As coleções biológicas são registro e testemunho da biodiversidade e um suporte imprescindível para estudos de sistemática e taxonomia. No âmbito da Fiocruz, várias coleções científicas estão concentradas na área biomédica, abrangendo organismos de diversas origens. No conjunto, as coleções representam (i) a biodiversidade genética de bactérias, protozoários, fungos e animais de importância médica (ii) memória epidemiológica ímpar e testemunho de variações nos agentes etiológicos ao longo do tempo, (iii) populações genéticas diversas de organismos relacionados a pesquisas em saúde pública, (iv) um acervo de cepas com potencialidade na produção de novos insumos de interesse biotecnológico, além dos já desenvolvidos.

As coleções científicas do IOC reúnem material biológico no intuito de subsidiar atividades voltadas à pesquisa científica e tecnológica, formação de recursos humanos especializados, atuando, ainda, na consultoria e assessoria para diversos órgãos. São Coleções inseridas nas áreas de Microbiologia, Zoologia e Histopatologia que, além de preservarem, identificarem e organizarem o material biológico, disponibilizam seus acervos para outras instituições nacionais e internacionais. Nesse sentido, cumprem importantes papéis em várias vertentes: a) preservação de patrimônio científico e cultural; b) disponibilização de material para pesquisa biomédica; c) guarda de material estratégico à ciência e segurança nacional; d) fiel depositária para registro obrigatório de subamostras para estudos de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico.

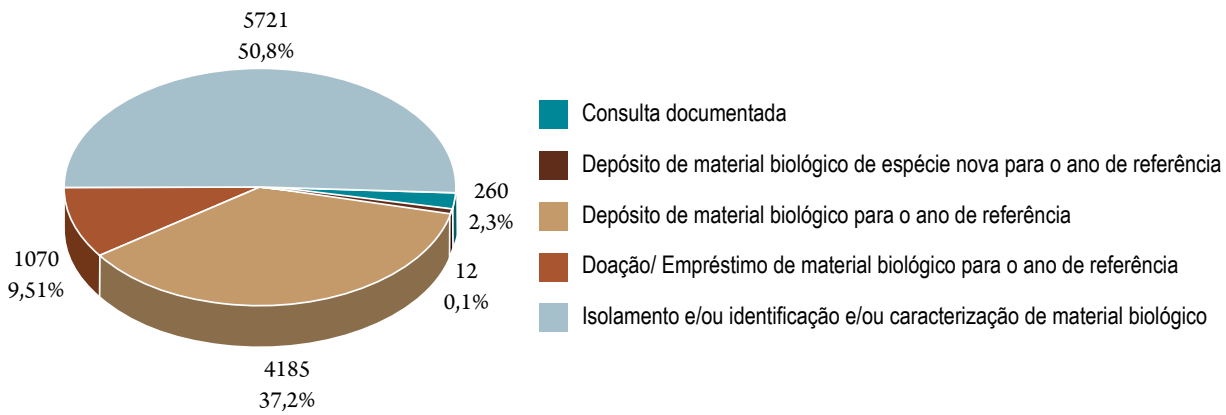
Coleções Cientificas do IOC, segundo dados de identificação, relevância e cadastro em rede de informação, 2008

Coleção	Relevância	Cadastro em rede de informação sobre coleções ou biodiversidade
Culturas de Fungos Filamentosos **Área:** Microbiológica **Ano de Início:** 1922 **Quantidade:** 2.100 cepas, totalizando 52.500 linhagens de fungos filamentosos.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. É um Centro de Conservação de recursos genéticos de cepas de diferentes grupos taxonômicos, isoladas de diversos substratos, visando o conhecimento da biodiversidade fúngica, atuando como depositário de culturas de patentes ou envolvidas em processos patentários.	Credenciada a *World Federation of Culture Collection*. Acervo informatizado e disponibilizado no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)
Cultura de Bactérias **Área:** Microbiológica **Ano de Início:** 1938 **Quantidade:** 200.000. As estirpes preservadas estão representadas, principalmente, pelos gêneros *Salmonella, Shigella, Vibrio, Escherichia, Leptospira, Staphylococcus, Klebsiella, Pseudomonas, Acinetobacter, Enterobacter, Listeria, Yersinia, Brucella, Burkoholderia e Campylobacter,* dentre outros Gram-negativos e Gram-positivos. Estes gêneros representam uma biodiversidade significativa de espécies de patógenos bacterianos com cerca de 100 espécies catalogadas.	Formada por 4 coleções associadas: enteropatógenos bacterianos, gênero Coleção de bactérias de origem hospitalar, gênero *Listeria* e gênero *Campulobacter*. Tem estreita vinculação com laboratórios da área da bacteriologia e seu acervo guarda bactérias de interesse das áreas médica, veterinária e ambiental, fundamental para o desenvolvimento tecnológico na saúde, possibilitando a caracterização de cepas utilizando métodos fenótipos e genotípicos baseados na análise do DNA.	Credenciada no *World Federation of Culture Collections*
Culturas de Gênero *Bacillus* e Gêneros Correlatos **Área:** Microbiológica **Ano de Início:** 1979 **Quantidade:** 1.424 linhagens registradas, pertencentes a 19 espécies de esporulados Gram- positivos.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. Acervo composto de linhagens de diferentes sítios geográficos do globo terrestre, representando amostras de interesse biotecnológico, vigilância sanitária e controle epidemiológico, incluído o agente etiológico do carbúnculo. Além de linhagens para a produção de bioinseticidas para controle de vetores.	Credenciada a *World Federation of Culture Collection* e parte do acervo está no Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)
Fungos Potencialmente Produtores de Micotoxinas e de Interesse em Saúde Coletiva **Área:** Microbiológica **Ano de Início:** 1997 **Quantidade:** 466 culturas fúngicas, representado, em sua maioria, por fungos mitospóricos e ascomicetos, distribuídos em 22 gêneros e 59 espécies, representadas, em sua maioria ,por fungos mitospóricos e ascomicetos, totalizando 4650 cópias sob a forma de liófilo.	Atua na condição de fiel depositária do Ministério do Meio Ambiente. Seu acervo é composto de culturas fúngicas isoladas de gêneros agrícolas, de rações utilizadas na produção animal, de casos clínicos em humanos e animais domésticos e de fungos utilizados como referência em ensaios biológicos e toxicológicos nacional e internacionalmente.	
Leishmania **Área:** Microbiológica **Ano de Início:** 1980 **Quantidade:** 1.360 cepas divididas em 3 subgêneros e 30 espécies, representando os principais grupos taxonômicos de Leishmania no mundo.	Fiel depositária pelo Ministério de Meio Ambiente. Atua como Centro de Recursos Biológicos. O acervo engloba protozoários do gênero *Leishmania* (Kinetoplatida, Trypanosomatidae), representando as espécies reconhecidas (patógenas e não patógenas humanos) e genótipos específicos com expressiva representatividade da biodiversidade em Leishmanias neotropicais.	Credenciada a *World Federation of Culture Collection* e acervo *on line* através do Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico (SICOL)
Helmintológica **Área:** Zoológica **Ano de Início:** 1913 **Quantidade:** Em torno de 37 mil amostras, representando espécies das Américas, Ásia, África, Europa e Oceania, acondicionadas em lâminas, meio líquido em temperatura ambiente e congelados e alguns blocos de parafina	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. Maior coleção de helmintos na América do Sul, abrangendo todos os ecossistemas do Brasil, incluindo parasitos de animais silvestres, inclusive aqueles sob ameaça de extinção.	Credenciada pela *American Society of Parasitologists* Indexada no Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA) na seção das coleções zoológicas do Brasil e está citada no Guia de Coleções Parasitológicas do mundo.
Malacológica **Área:** Zoológica **Ano de Início:** 1948 **Quantidade:** Cerca de 5 mil e 500 lotes , aproximadamente 150.000 espécimes de conchas e partes moles preservados de águas de todo o Continente Americano, dos Estados Unidos à Terra do Fogo, assim como de vários países de outros continentes.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. 80% do acervo encontram-se informatizados.	
Febre Amarela **Área:** Histopatológica **Ano de Início:** Década de 30 **Quantidade:** 498 mil amostras de fígado procedentes e de alguns países vizinhos. Estudos realizados a partir da autópsia de animais, diagnósticos de outras doenças e de lesões hepáticas, além de amostras de regiões da África e das Guianas e de necropsias de animais e humanos, somando cerca de 20 mil amostras. Acervo documental composto por protocolos de pesquisas, registros de doença, fichas com laudos de histopatologia, além de fotos de indivíduos e locais de coleta.	Fiel Depositária de amostras do componente do patrimônio genético, credenciada pelo Ministério do Meio Ambiente. Uma das maiores coleções de referência histopatológica de fígado do mundo. Seu acervo documental registra as atividades para erradicação da febre urbana no Brasil.	

Produção

Analisando o desenvolvimento das ações deste segmento, observamos que, no decorrer de 2008, o isolamento, identificação e caracterização de material biológico foram responsáveis por 50,8% da produção, seguida do depósito de material biológico, 37,2%. As atividades de publicação técnica foram bastante diversificadas e incluem manual técnico, catálogo de coleção cientifica, apostila de procedimentos e boletim.

Serviços Prestados pelas Coleções Científicas do IOC- 2008



Fonte Coleta/IOC 2008.

Os clientes destas coleções estão concentrados na região sudeste e, notadamente, são as unidades de pesquisa seus maiores clientes.

Distribuição dos clientes das coleções científicas do IOC segundo regiões brasileiras, 2008.

Clientes	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sul	Região Sudeste	Total
Empresa privada		1		1	3	**5**
Órgão Gestor do SUS		1	3	1	4	**9**
Unidade de Pesquisa Público	1	8	4	8	59	**80**
Unidade de Saúde das Forças Armadas					2	**2**
Unidade Laboratorial da Vigilância Epidemiológica e/ou Ambiental Público			1		7	**8**
Unidades de Serviços de Saúde - Setor Privado					4	**4**
Unidades de Serviços de Saúde - Setor Público		1	1		5	**7**
Outra Instituição Pública			3		11	**14**
TOTAL:	**1**	**11**	**12**	**10**	**95**	**129**

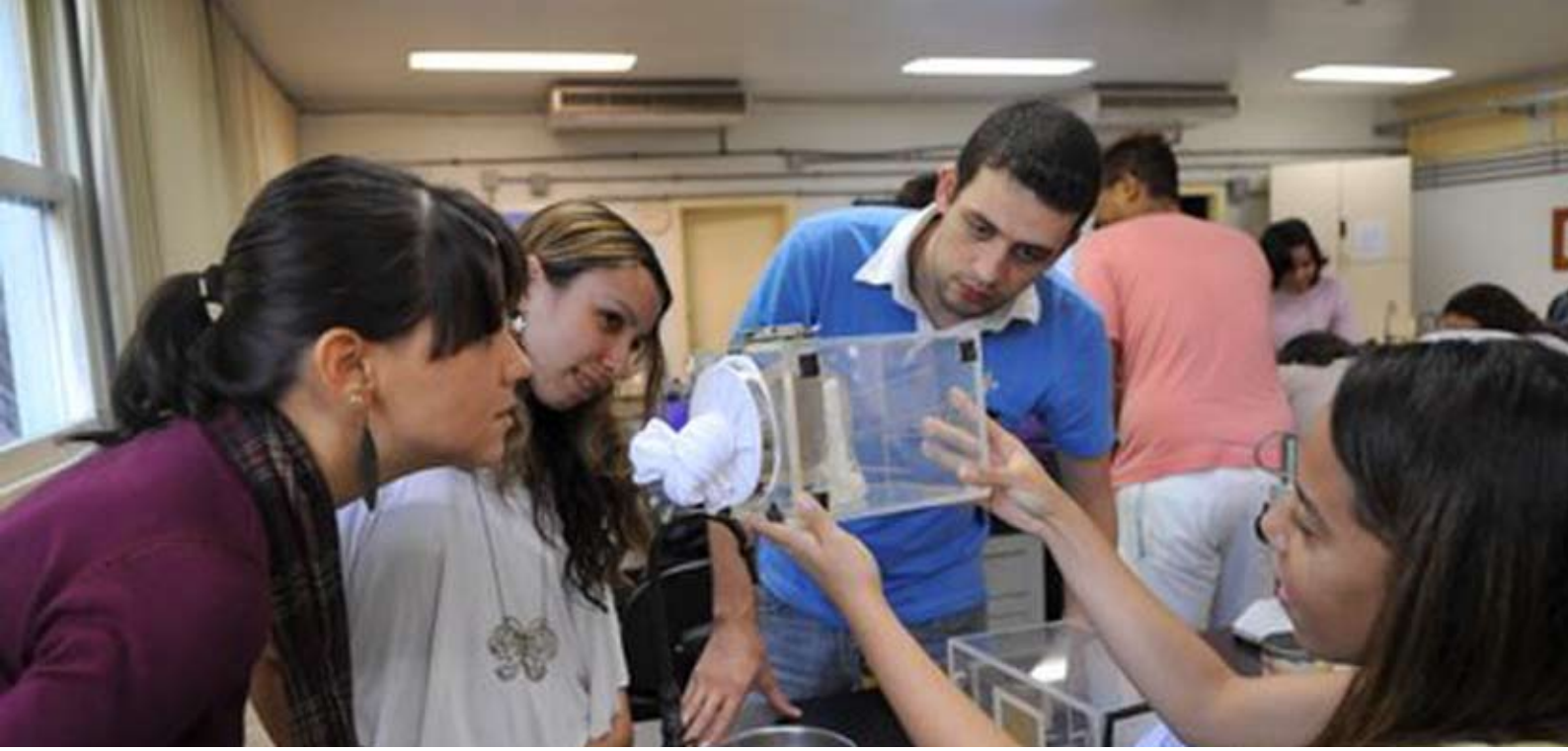
Fonte: Coleta/IOC 2008

No enfrentamento do desafio crítico de fortalecer a infraestrutura deste segmento, visando sua sustentabilidade e aprimoramento da qualidade dos serviços, foram captados recursos externos através de projetos especificos, a saber: (i) Projetos institucionais, integrando várias Coleções: Fonte: FINEP/Rede Centro de Recursos Biológicos I (CRB)– CRIA/Fiocruz/TecPar (Coleção de Leishmania), FINEP/CRB-Fiocruz (IOC, IPEC, CPqL&MD, INCQS – Coleções Microbiológicas); FINEP/Modernit (Modernização das Coleções Microbiológicas), Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (Modernização das Coleções Não Vivas), (ii) Projetos específicos por Coleção: Comunidade Européia: *LeishEpiNetsa* (Coleção de Leishmania), Apoio a Acervos - APQ4 (FAPERJ): Coleção Entomológica, Coleção da Culturas de Bactérias e Coleção de Febre Amarela, Faperj - Coleção. Febre Amarela - Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, Faperj - Coleção de Culturas de Bacillus e Gêneros Correlatos (incorporação e preservação de cerca de 300 de diferentes linhagens conforme acordo firmado entre o Laboratório de Fisiologia Bacteriana/IOC e o Instituto de Microbiologia da UFRJ). Edital Universal (Coleção de Leishmania).

Em face à necessidade de fortalecimento da gestão deste segmento também foram realizados dois eventos em estreita parceria com a vice-presidência de Serviço de Referência e Ambiente. O IOC liderou a segunda edição do Simpósio Nacional de Coleções Científicas que debateu a importância estratégica das coleções e as diretrizes das políticas públicas. A moção direcionada à Câmara Técnica Permanente de Coleções Biológicas, aos integrantes da Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO, à Coordenação Geral de Biodiversidade do MCT e à Presidência da FIOCRUZ representa bem o espírito deste evento, consagrando a necessidade de: "definir políticas governamentais efetivas que viabilizem a criação dos cargos de Curador e de Gerente de Coleções para atuação nas coleções biológicas brasileiras e a priorização de recursos financeiros das agências de fomento para editais que contemplem melhorias de infraestrutura, fixação de recursos humanos e a realização de pesquisas envolvendo coleções biológicas". Como parte da programação do evento foi inaugurada a Sala Costa Lima para Exposição da Coleção Entomológica. O espaço é fruto da parceria do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) com a Casa de Oswaldo Cruz (COC) passando a fazer parte do roteiro dos visitantes da Fundação. Abriga a exposição "A entomologia de Costa Lima" e a mostra Biodiversidade entomológica.

O outro evento estratégico foi o I Encontro de Curadores da Fiocruz, cujo objetivo geral foi conhecer as leis aplicadas às atividades de coleções biológicas e uniformizar os procedimentos adotados para o gerenciamento, avançando na garantia da qualidade da preservação dos acervos mantidos pelas Coleções Biológicas da Fiocruz.



Formação de recursos humanos para área de ciência, tecnologia e saúde pública

Formação de alunos

Registramos crescimento no número de alunos matriculados no IOC no ano de 2008 em comparação com o ano anterior, passando de 867 alunos em 2007 para 906 em 2008. Quando analisamos os programas *stricto sensu*, o mestrado teve pequeno aumento de alunos novos e o doutorado manteve a mesma demanda do ano anterior. O curso de Capacitação em Serviço (CPS) apresentou o mesmo padrão dos anos anteriores. Já nos cursos de especialização houve uma queda significativa, sinalizando a necessidade de maior investimento nestes cursos dentro do IOC. Os números de alunos dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica (PIBIT), Programa de Vocação Científica (PROVOC), Programa de Estágio Curricular (PEC) corresponderam ao mesmo volume do ano anterior. Agregado a estes dados, tivemos, ainda, o ingresso de 18 alunos no mestrado e 15 alunos do doutorado no curso de Políticas Públicas e Estratégias de Desenvolvimento, organizado em parceira com o Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na qual o IOC coordena a área de concentração em Propriedade Intelectual.

Modalidades de programas/tipos de formação segundo alunos IOC 2005 a 2007

Modalidades	2005	2006	2007	2008
Mestrado (alunos novos)	63	66	63	79
Doutorado (alunos novos)	53	36	55	55
Lato Sensu (Especialização + CPS) alunos novos	98	182 (123+59)	108 (49+59)	82 (30+52)
Curso Técnico (alunos novos)	37 (*)	22 (**)	32 (*)	26 (**)
Total de Alunos Novos	251	306	258	242
Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica (PIBIT)+ Vocação Científica (PROVOC) + Programa de Estágio Curricular (PEC)	216	217	285	279
Alunos Ativos vindos de anos anteriores	350	370	324	385
Total Alunos Matriculados (alunos anos anteriores + novos)	**817**	**893**	**867**	**906**

Fonte: Siga/Secretaria Acadêmica/ IOC

(*) Especialização técnica (**) Curso Técnico

Quando analisamos o número de alunos por modalidade de programa em 2008, identificamos que os cursos *stricto sensu* tiveram 337 alunos matriculados, contra 165 de *lato sensu* e 26 do curso técnico. Na pós-graduação, Biologia Celular e Molecular (BCM) e Biologia Parasitária (BP) concentram o maior número de alunos matriculados. Cabe registrar que dos 341 alunos com matrículas ativas na Pós-Graduação *stricto sensu* no IOC em 2008, 266 alunos receberam bolsas de fomento, captadas em agências específicas (Capes, CNPQ, Faperj) ou pagas diretamente pelo Instituto através dos recursos do Tesouro.

Distribuição do número de alunos matriculados e egressos por modalidade de programa IOC, 2008

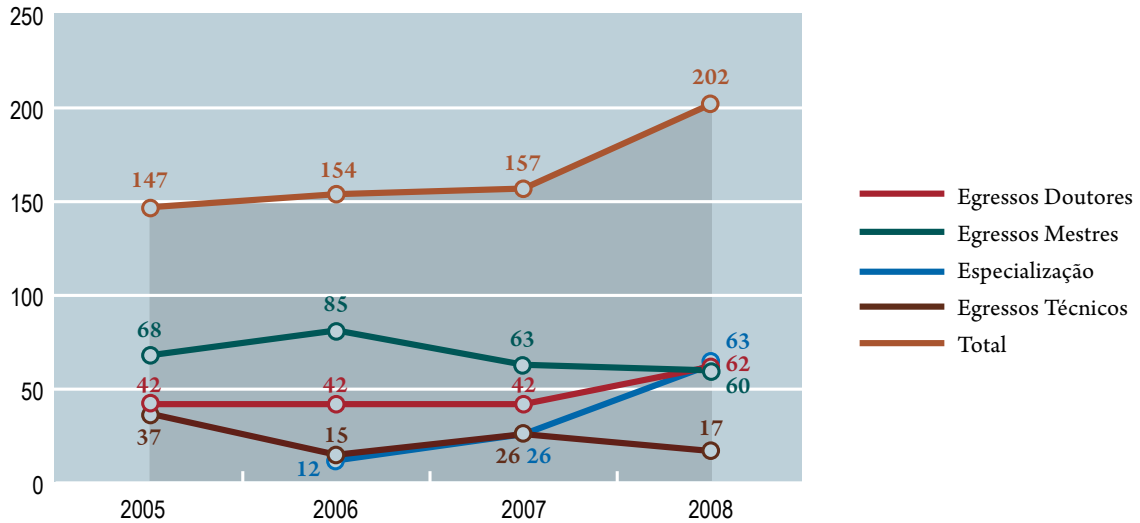
	Biologia Celular e Molecular		Biologia Parasitária		Medicina Tropical		Ensino em Biociências e Saúde		Biologia Computacional e Sistemas		*Lato Sensu*				Técnico
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Ensino Biociência e Saúde	Malacologia	Entomologia	Capacitação Profissional em Serviço	Ensino Médio
Novos Alunos no período	29	18	20	22	8	4	16 (MA10 + 6MP)	6	6	5	17	0	13	52	26
Ativos anos anteriores	23	70	18	51	4	7	16 (MA6 + 10MP)	18	0	0	20	9	11	43	0
Total novos	47		42		12		22		11		82				0
Total ativo (Anos anteriores)	93		69		11		34		0		83				
Total matriculados (Alunos novos + ativos)	140		111		23		56		11		165				26
Egressos	25	28	22	15	4	6	9	13	0	0	3	10	7	43	17
Subtotal egressos	53		37		10		22		0		63				17
Total geral egressos	202														

Fonte: Siga/Secretaria Acadêmica/ IOC

Egressos

Desde o lançamento dos primeiros programas no ano de 1980, o Ensino titulou 1.673 alunos, promovendo a formação de 60 profissionais por ano. O número de egressos totaliza 112 na área de *stricto sensu*, seguida de 63 no *lato sensu* e 17 no curso técnico. O quantitativo de egressos registra um incremento em todas as modalidades, exceto no mestrado, que registra uma pequena queda. O aumento mais expressivo dado pela especialização reflete o crescimen-

to na demanda por cursos de Capacitação Profissional em Serviço. É mister observar, ainda, que a queda do número de egressos técnicos está associada à periodicidade bianual dos cursos ofertados e a evasão de alunos em busca de oportunidades de trabalho. Todos os resumos das dissertações e teses dos egressos podem ser acessados no Catálogo de Teses Virtual, no site da Coordenação de Ensino *http://ensino.ioc.fiocruz.br/ensino.*



Fonte: SIGA/Secretaria Acadêmica/IOC

Iniciativas do Ensino no plano internacional

No plano internacional, podem se destacar três iniciativas, sempre em parceria com a Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação: duas com países africanos - uma iniciada, outra colhendo seus frutos - e uma com um país sul-americano.

Em março deste ano, teve início o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, em Moçambique, com o objetivo de formar pesquisadores locais para atuar diretamente na melhoria dos sistemas de saúde dos países africanos, em atividades de pesquisa e controle dos diversos agravos que atingem a região. Eles serão os futuros professores da Escola de Saúde Pública de Moçambique e as teses terão um orientador brasileiro e outro africano.

O outro país africano que conta com a colaboração do IOC é Angola. Em 2008, a parceria entre o IOC e o governo angolano para a formação de profissionais de saúde rendeu seus primeiros resultados: quatro estudantes angolanas concluíram o mestrado no IOC em temas de grande relevância para o continente africano, como Aids, malária e hepatites.

Outro destaque, desta vez com a Argentina, foi a colaboração com a Administração Nacional de Laboratórios e Instituições de Saúde da Argentina (*ANLIS*, na sigla em espanhol) inaugurando, em outubro, o curso de mestrado em Biologia Celular e Molecular. A iniciativa, que foi estabelecida com suporte de outras unidades da Fundação, objetiva o desenvolvimento de projetos em doenças de Chagas, toxoplasmose e tuberculose, entre outras áreas de atuação da Fiocruz, sendo que os trabalhos de conclusão de curso serão orientados pelos docentes brasileiros e co-orientados por pesquisadores argentinos da *ANLIS*.

Disciplinas

No ano de 2008 tivemos 115 disciplinas oferecidas e 102 ministradas. Foram inscritos 79 alunos externos: Graduação (21), inscritos no Mestrado de outra Instituição (46), inscritos no Doutorado de outra Instituição (12). O programa de Biologia Celular e Molecular realizou a avaliação de sua grade de disciplinas, no sentido de redesenhá-las e adequá-las à demanda de seu público. Este movimento será seguido pelas outras pós-graduações.

Oferta de Disciplinas

2005	2006	2007	2008
128	122	125	115

Excelência do Ensino

Dois programas de pós-graduação (Biologia Celular e Molecular e Biologia Parasitária) aumentaram seu conceito de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, passando de 5 para 6 na indicação de qualidade. Por problemas operacionais a Medicina Tropical teve o conceito diminuído de 6 para 5.

O tempo médio de formação nas pós-graduações que estão em curso é:

a) BCM – mestrado: 25 meses e doutorado: 53 meses

b) MT - mestrado: 25,6 meses e doutorado: 48,8 meses

c) EBS – mestrado: 26 meses e doutorado: 45 meses

d) BP – mestrado: 26,8 e doutorado: 50 meses

Como política de revigoramento das pós-graduações, foi adotada a estratégia de mudança dos coordenadores dos programas *stricto sensu* e *lato sensu* em períodos preestabelecidos. Em 2008 foi iniciado o estabelecimento de algumas regras e controles mais específicos para a Pós-Graduação *Lato Sensu*, o que possibilitará análises mais fidedignas da qualidade destes cursos.

Programa de Capacitação Profissional em Serviço (CPS)

Este Programa foi criado em 2006 e estrutura estágios para profissionais de nível superior nos laboratórios, serviços e comissões internas do IOC que podem durar de 1 a 24 meses, com planejamento didático e programas de trabalho específicos. È uma grande inovação no ensino do IOC e fortalece os laboratórios e serviços, complementando o engajamento de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* nos projetos do Instituto. A comissão de avaliação com sete pesquisadores de áreas distintas atuou, em 2008, com o objetivo de tornar a CPS um curso de formação, estabelecendo-se: (i) modelo de avaliação para mensurar a aprendizagem; (ii) reavaliação de todo regimento e aprovação no CD de julho/2008; (iii) reavaliação de bolsas com objetivo futuro de equiparação à tabela TecTec, com responsabilidade de custo direcionada a cada laboratório solicitante; (iv) um modelo padrão de apresentação do projeto.

Buscou-se, ainda, um maior controle sobre a orientação prestada, no sentido de cumprimento da exigência do pesquisador ser do IOC e da adequação de sua formação, incluindo-se, como perspectiva, a apresentação de trabalho ao término da bolsa, vinculado diretamente à prática desenvolvida.

Infraestrutura

A Secretaria Acadêmica do Ensino (Seac) sedimentou a tendência iniciada em 2007 de homogeinização de alguns processos administrativo-acadêmicos dos programas, buscando uma maior interface entre eles. Nesta direção, vem se investindo na melhoria da interlocução entre o pesquisador e o ensino e seus programas *stricto sensu*. Como resultado, os processos seletivos do programa de Biologia Celular e Molecular e o de Biologia Parasitária foram planejados de forma integrada.

A gestão de disciplinas foi reforçada com mais um profissional, para atender ao crescimento e gerenciamento do número de disciplinas oferecidas. Outra conquista foi a implantação do Setor de Atendimento ao Público, responsável por atividades mais operacionais, como atendimento direto ao candidato, ao aluno e aos docentes, além da elaboração e registro de documentação acadêmica como histórico e declarações. As questões mais estratégicas e técnicas são resolvidas por cada secretaria de programa diretamente com os seus coordenadores. Como existe sazonalidade na dinâmica da secretaria acadêmica, este atendimento também atua como suporte às secretárias em épocas de grande atividade, como relatórios do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DataCapes), inscrição e matrícula.

Investindo no processo de organização gerencial, foram estruturadas oficinas "Colocando o ensino na mesa", fórum que reúne os profissionais da secretaria acadêmica, tendo como resultado a elaboração da Missão do Ensino, a Visão de Futuro do Ensino e da Secretaria Acadêmica, bem como os valores e competências essenciais da Seac. O documento final foi aprovado institucionalmente pelas coordenações dos programas e pela diretoria.

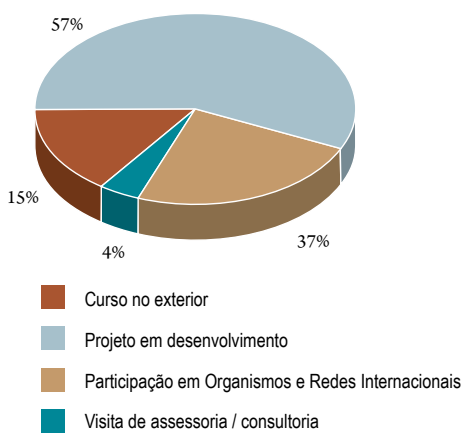
A ampliação do espaço físico com a obtenção de sete novas salas de aula veio atender demanda gerada pela aprovação e funcionamento do novo programa de Biologia Computacional e de Sistemas, com os cursos de mestrado e doutorado. Estas salas estão localizadas nos Pavilhões Cardoso Fontes, Hélio e Peggy Pereira, Lauro Travassos, Gomes de Faria, Ozório de Almeida, Laboratório de Hanseníase e Pavilhão Arthur Neiva.

Cooperação técnica em ciência e tecnologia em saúde

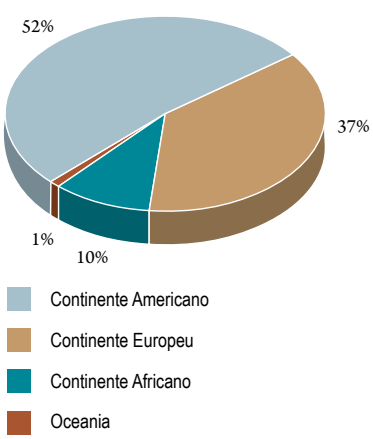
As ações de cooperação nacional e internacional têm caráter estratégico dentro do Instituto, articulados ao processo da política de expansão da Fiocruz no cenário nacional e pelo fortalecimento da cooperação externa dentro da lógica da política integradora entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Saúde.

O continente americano seguido do europeu respondem pela maior parte dos investimentos na área internacional do IOC. O volume de ações está concentrado no desenvolvimento de projetos (57%), seguido da participação em organismos e redes internacionais (24%). Nossa clientela principal são os Institutos de pesquisa (65,53%) e os órgãos governamentais (20,1%).

Cooperação Internacional IOC por continente 2008

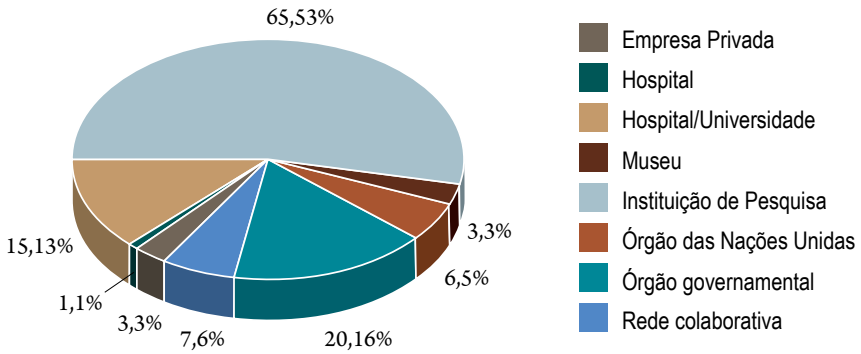


Cooperação Internacional IOC por natureza 2008



Fonte: Coleta/IOC 2008

Cooperação Internacional por tipo de instituição IOC 2008



Fonte: Coleta 2008

Seguindo a diretriz da Fiocruz para o investimento no desenvolvimento de projetos nos países sul-sul, o Instituto vem expandindo sua tradição e excelência no ensino na área biomédica no continente africano e na América Latina. Em parceria solidária com a Fundação Eduardo Santos/Ministério da Saúde de Angola, envolvendo os laboratórios de Pesquisa em Malária, Virologia Molecular e Genética Molecular e Microorganismos do IOC, quatro estudantes obtiveram o grau de Mestre. Isto representa um salto importante na sustentabilidade desta formação, já que todo o conhecimento foi gerado por angolanos e para Angola, firmando o compromisso no desenvolvimento de capacidades na área de intercâmbio bilateral, sendo este, também, o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* do exterior da Fiocruz. O IOC ainda coordena dois cursos de pós-graduação: em Moçambique, num consórcio de 2 programas e outro na Argentina, com o Programa de Biologia Celular e Molecular, envolvendo também pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública, Instituto Carlos Chagas e Biomanguinhos.

No campo de cooperação nacional, destacamos o papel desempenhado pelo IOC na expansão da Fiocruz, regionalmente, com destaque para o trabalho de geração de doutores e mestres em Mato Grosso do Sul, que fornece, hoje, a base para a nucleação de uma nova unidade da Fiocruz no pantanal. Foi também aprovado pela CAPES/MEC um projeto PROCAD (Programa de Cooperação Acadêmica) entre o IOC e a Universidade Federal de Tocantins, Palmas, para maior qualificação do seu corpo docente e cooperação técnica-científica.

Modernização do Instituto

Gestão Estratégica

A busca da construção de uma agenda de prioridades com a implementação de mecanismos de asculta e de discussão têm sido uma tônica da gestão da atual diretoria. O debate sobre políticas de fomento à pesquisa e o quadro sanitário nacional, a sinergia entre os serviços de referência e o SUS, a institucionalização das coleções científicas, a necessidade de melhoria das condições de trabalho e de aprimoramento do processo de comunicação interno, o fortalecimento necessário das estruturas de apoio à pesquisa realizada dentro do Instituto ganham corpo com o trabalho permanente das comissões internas de gestão ambiental, de biossegurança, de obras e espaços e de todas as câmaras técnicas existentes - Informação, Comunicação e Informática, Serviços de Referência, Coleções Cientificas, Ensino e Pesquisa. Agregando-se a este processo foi estruturado, em 2008, a Diretoria Executiva, fórum com todos os representantes com mando de responsabilidade no IOC, cujo objetivo é assegurar a integração transversal das políticas das vice-diretorias. Iniciamos, também, a criação da Comissão Interna de Responsabilidade e Desen-

volvimento Social, com um grupo de trabalho (GT) para implantar programa relacionado à área de promoção e desenvolvimento social. As ações do GT foram: *benchmarking* nas unidades da Fiocruz que já desenvolvem projetos nesta área, inventário dos projetos sociais do IOC e integração destas informações no catálogo de projetos sociais da Fundação.

A capilaridade resultante deste processo fortalece a disseminação da informação entre os diversos pares, respaldando as propostas que são objeto de votação no nosso órgão máximo de decisão, o Conselho Deliberativo do IOC. Este, reestruturado em 2007, manteve agenda ativa ao longo deste ano, firmando o compromisso com a transparência dentro da Instituição.

Seguindo a tradição de participação coletiva na avaliação e construção de suas diretrizes, o Instituto Oswaldo Cruz reuniu no seu IV Encontro, em novembro de 2008, cerca de 100 profissionais com a meta expressa de debater os "**desafios e diretrizes para o futuro".** Durante os três dias do encontro, com foco nos trabalhos em pequenos grupos e na realização de plenárias, foram considerados: a situação geral da Instituição e ações de maior destaque no período de 2005 a 2008; seu Plano Diretor 2005-2008 e propostas para 2009-2012. O relatório final completo encontra-se disponível no site do Instituto no endereço www.

O nosso Plano Diretor 2005-2009, que traduzia as ações prioritárias para este período, foi avaliado através da análise dos contextos externo e interno, definindo seus principais desafios. O quadro abaixo representa a síntese desta avaliação.

Análise quanti-qualitativa da implementação do Plano Diretor do IOC 2005-2009 – 85 ações (R= Realizado; RP = realizado parcialmente; NR= Não realizado; D= descontinuado)

TEMAS	R	RP	NR	D
Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: 12 ações	9	2	1	0
Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Invoção	9	2	1	0
Ensino: 6 ações	3	3	0	0
Informação, Comunicação e Informática: 16 ações	7	7	2	0
Editoria Científica: 3 ações	1	2	0	0
Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação	11	12	2	0
Serviços de Referência para o SUS: 5 ações	2	2	1	0
Coleções e Acervos: 12 ações	4	6	1	1
Vice-Diretoria de Serviço de Referência e Coleções Cientificas	6	8	2	1
Administração: modernização e agilidade: 7 ações	1	4	2	0
Infraestrutura: equipamentos, plataformas, condomínios, obras e espaços: 5 ações	3	2	0	0
Desenvolvimento Institucional – planejamento e gestão : 7 ações	4	2	0	1
Desenvolvimento Institucional – QBA: 6 ações	0	5	1	0
Desenvolvimento Institucional – Recursos Humanos: 6 ações	0	5	1	0
Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão	8	18	4	1
TOTAL	**34**	**40**	**9**	**2**

O elenco de proposições do encontro foi reunido em 216 recomendações para as diversas áreas do Instituto. Tal documento servirá para a construção do nosso Plano estratégico para o próximo quadriênio, sendo, também, um importante instrumento de referência para o Congresso Interno da Fiocruz.

Investir na gestão é trabalhar no ciclo do PDCA (Planejamento, Verificação e Ação Corretiva), com avaliação estratégica das ações, num processo coordenado e com melhoria e inovação. O Serviço de Planejamento e Orçamento, um dos setores chave neste processo, teve, como destaque em 2008: (i) avanço no componente de programação com a construção de abordagens metodológicas do planejamento participativo, aproximando as propostas orçamentárias das reais necessidades do Instituto, facilitando, portanto, o processo de negociação do orçamento dentro da Fioocruz, (ii) fluxo dos convênios incorporados na gestão do setor, (iii) manutenção do acompanhamento dos sistemas SIIG-Fiocruz e SIIG Convênios, (iv) implantação do COLETA-IOC, na versão 3.0, garantindo a integridade e o manejo das informações relativas à produtividade do IOC através de relatórios gerenciais.

Infraestrutura

A questão de ampliação de espaço físico configura-se como um problema prioritário dentro do Instituto. A diretoria e a Comissão Interna de Obras e Espaços sempre em constante diálogo com a Diretoria de Administração do Campus (Dirac) desenvolvem um trabalho incessante na melhoria destas condições de trabalho. Os resultados deste processo foram: (i) 17 laboratórios com novas instalações definitivas - Pavilhão Hélio e Peggy Pereira, Pavilhão Gomes de Faria - térreo, ambulatório Souza Araújo, Pavilhão Paulo Sarmento - 3º andar, Pavilhão Carlos Chagas 4º e 5º andares, Pavilhão Adolfo Lutz (Malacologia), sala Costa Lima, sala Adolfo Lutz (diretoria do IOC), (ii) Instalações provisórias em 9 laboratórios: Pavilhão Rocha Lima - 5º andar - (3 laboratórios); Pavilhão 108: 6 laboratórios, Pavilhão Cardoso Fontes - térreo: Plataforma Microscopia Eletrônica, (iii) Adaptações e melhorias: 7 laboratórios: Pavilhão Leônidas Deane - 4 laboratórios, Pavilhão Cardoso Fontes - 1 laboratório, Pavilhão Rocha Lima - 3º andar – 3 laboratórios, Salas de lavagem nos Pavilhões Leônidas Deane e Cardoso Fontes.

O Departamento de Infraestrutura Laboratorial (DESIE) com o serviço de Gestão de Apoio Predial, tem exercido papel fundamental na interface com a Dirac, monitorando os procedimentos necessários para melhoria das condições de trabalho (obras e pequenos serviços, inspeção dos serviços de limpeza, zeladoria e segurança), computando 224 pedidos de 8 pavilhões através do sistema especifico de controle. Com vistas à melhor eficácia no controle de documentos e materiais, foi criado pelo serviço de apoio laboratorial deste departamento um núcleo de malote para o recolhimento e entrega de documentos e, neste ano, ainda foi realizada a adequação visual da entrada de todos os prédios com logomarca nos tapetes e portaria do IOC. A estruturação do novo Serviço de Gestão de Projetos, também vinculado ao DESIE, possibilitou a ampliação do suporte administrativo aos laboratórios, através da realização das prestações de contas dos projetos com recursos extra orçamentários e da organização das compras com o orçamento institucional.

O Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico (DATT) vinculado à vice-diretoria de Pesquisa e Inovação representa, também, um suporte às ações de pesquisa do IOC, sendo responsável pela gerência dos serviços multiusuários e coordenação das plataformas tecnológicas do IOC em parceria estreita com os laboratórios de pesquisa. As ações de destaque foram, em 2008: (i) implementação do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) em conjunto com a Comissão de Biossegurança, (ii) instalação dos sistemas de água purificada com o monitoramento dos equipamentos (sanitização e troca de filtros, regeneração do sistema do Pavilhão Hélio Peggy e Pereira e treinamento operacional para uso deste sistema), (iii) organização do primeiro Curso de capacitação em descontaminação e esterilização do IOC dirigido aos profissionais que atuam nas salas de lavagem, tendo 138 profissionais treinados (4 turmas no IOC com 118 alunos, 1 turma do Centro de Criação de Animais de Laboratórios - Cecal/Fiocruz com 20 alunos), gerando, ainda, a apresentação de trabalho relativo a esta experiência no 2• Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa (ENAS) .

O Centro de Experimentação Animal (CEA-IOC) vinculado à vice-direção de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto, têm, como missão, a manutenção e oferta das instalações condominiais multiusuário para experimentação animal no IOC, regulamentando seu uso e acesso através das normas estabelecidas no âmbito no Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA-Fiocruz . Para isso, o CEA-IOC participa ativamente da formulação, implantação e monitoramento dos procedimentos de credenciamento/ habilitação de usuários de Experimentação Animal no IOC, zelando para que todas as instalações do CEA sejam usadas, exclusivamente, por pessoal capacitado e legalmente habilitado. Esta plataforma multiusuário é composta por uma rede descentralizada de instalações adequadas para os procedimentos de experimentação animal em dez prédios diferentes (denominadas biotérios de

experimentação de cada Pavilhão). Os biotérios correspondem a 1.400 m² de área útil. Neste ano, o número de animais utilizados pelos laboratórios de pesquisa foi da ordem de 61.314

Motivados pela preocupação com a valorização das pessoas na Unidade, a diretoria do IOC investiu na busca de uma gestão moderna e participativa ao reestruturar o Serviço de Gestão do Trabalho com o foco na obtenção de resultados mais efetivos. A equipe foi ampliada e está formada por sete servidores e dois terceirizados divididos entre as áreas de administração e desenvolvimento de pessoas. A descentralização de Recursos Humanos, iniciada na Fiocruz em 2003, tinha o IOC como única unidade do Rio de Janeiro excluída do processo. Como resultado mais importante do investimento no SEGET, tivemos o cumprimento da 1ª etapa de descentralização da Diretoria de Recursos Humanos da Fiocruz, que permitiu que as pastas funcionais dos servidores fossem alocadas na Unidade, conferindo agilidade ao atendimento e ao encaminhamento das questões administrativas. Outros avanços foram o controle efetivo das bolsas Pesquisador Visitante, Tec-Tec e Pró-gestão e a implantação de processo de recrutamento e seleção.

Gestão Orçamentária

Ao Departamento de Gestão Administrativa cabe a execução financeira dos recursos do Tesouro alocado no IOC , zelando pela execução dos processos licitatórios e pela formalização dos contratos.

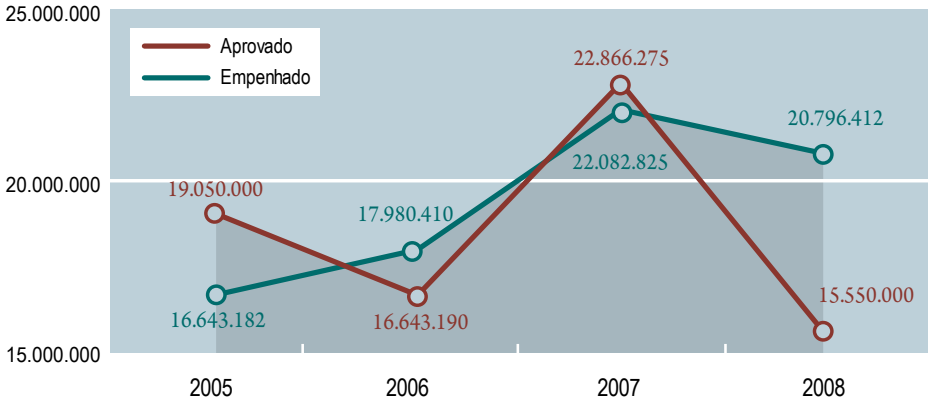
Modalidade Licitatória	Quantidade de Processos	Número de itens	Número de itens cancelados
Dispensa de licitação	183	374	
Inexigibilidade	9		
Pregão presencial internacional	10	203	12
Pregão eletrônico	54	2.671	214

Quadro demonstrativo

Descrição	2007	2008
Contratos Celebrados	1.183	1307
Multas	357	221
Advertências	357	575
Suspensão	2	
Total	1.899	2.103

Apresentamos, a seguir, a evolução do orçamento do Tesouro no período 2005/2008

Evolução do orçamento Fonte POM (Tesouro) no período 2005/2008



Fonte: Departamento de Finanças/Diretoria de Administração-Fiocruz

Além dos recursos alocados no IOC, o Instituto se beneficia de recursos do Tesouro administrados pela Dirac e alocados na estruturação dos laboratórios de pesquisa, representando um investimento signficativo ao longo dos anos: R$ 5.639.000,00 em 2005, R$ 4.150.600,00 em 2006, R$ 5.378.342,00 em 2007 e R$ 11.755.000,00 em 2008 (Fonte: Diretoria de Administração da Fiocruz- Dirad)

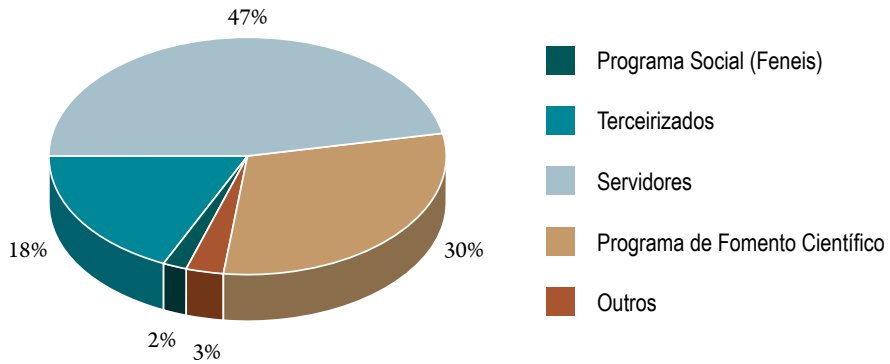
A captação das informações sobre os recursos de fontes externas vem sendo aprimorada com o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Gestão de Projetos/ DESIE. Foi dado suporte a 95 projetos de diversas fontes: (FAPERJ. CNPQ, PAPES IV, CAPES, FNS, EDITAL ARC, INSERM, NIH, FIOCRUZ/PETROBRÁS/FIOTEC), totalizando o valor de **R$ 14.264.548,00.**

Os profissionais que fazem o IOC

No ano de 2008, a força de trabalho do IOC totalizou 1.257 profissionais, apresentando pequena variação comparada ao ano anterior – 1.164 profissionais. O IOC incorporou, neste ano, 56 servidores concursados em 2006, totalizando 145 novos profissionais, representando 9,67% das 1.498 vagas do concurso global da Fiocruz. Foram contemplados 65 laboratórios de pesquisa, com um total de 102 servidores, 16 servidores foram descentralizados nos biotérios ou laboratórios (7 - plataformas de pesquisa, 1 - Coleção Biológica, 5 - Centro de Experimentação Animal, 3 - ambulatórios) e 30 servidores nos setores vinculados às Vice-Diretorias.

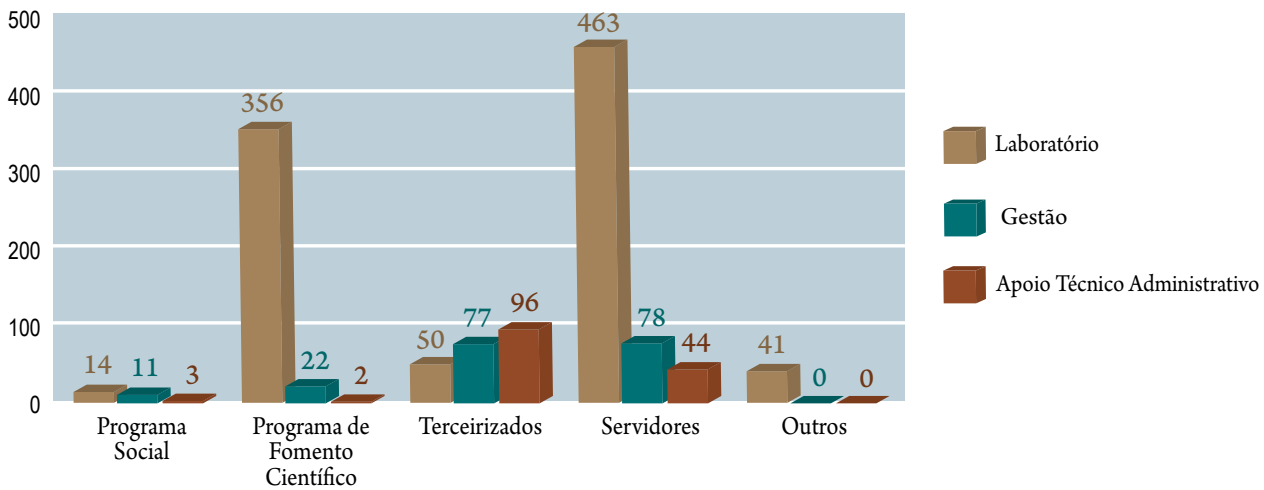
Em 2008, a composição dos vínculos dos profissionais seguiu a tendência histórica da instituição, com os servidores representando a maioria do quadro funcional, 47%, seguida de 30% dos bolsistas. Os terceirizados representaram 18% do grupo, com uma pequena variação do ano anterior, 20%.

Distribuição da Força de Trabalho IOC, segundo vínculo 2008



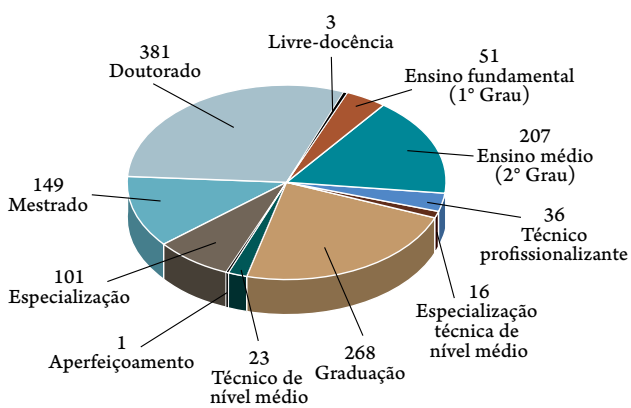
Em relação à distribuição da força de trabalho, a maior parte está concentrada nos laboratórios de pesquisa, 924, seguido da área de gestão, com 188 profissionais. A grande parte dos servidores está concentrada nos laboratórios – 463 profissionais. No apoio técnico-administrativo temos 145 profissionais, sendo que a grande parte é de terceirizados. O Programa de Fomento Cientifico recebe profissionais bolsistas vinculados a projetos por 2 a 3 anos, através de recursos conveniados com o CNPQ, a Faperj, a Fiotec e outras agências de fomento.

Distribuição da Força de Trabalho segundo vínculos por Laboratório, gestão e Apoio Técnico Administrativo 2008

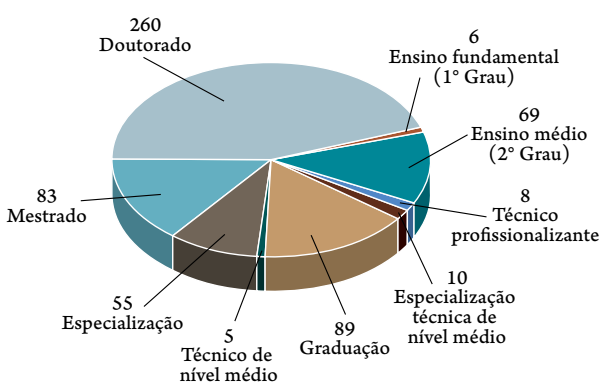


Na variável de escolaridade, predomina, em termos absolutos, a formação em doutorado, com 381 profissionais, seguida da graduação, 289. Do total de servidores ativos, 343 possuem doutorado e/ou mestrado, destacando-se o número de doutores existentes - 260.

Distribuição da Força de Trabalho do IOC, segundo Escolaridade 2008

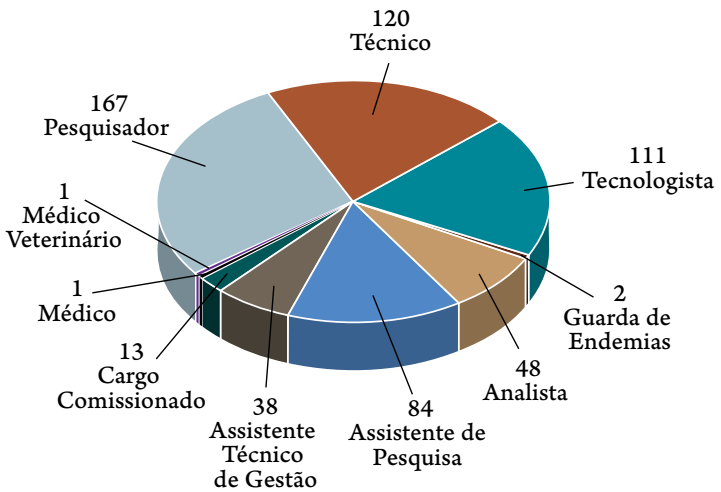


Número de Sevidores Ativos por Nível Escolaridade 2008



No quadro dos servidores ativos por cargo, observamos que, a maior parte, é de pesquisadores seguidos dos técnicos e tecnologistas. Já na área de gestão, temos 48 analistas no quadro.

Distribuição dos servidores do IOC, segundo cargo 2008



Qualidade em Foco

O desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade no IOC é alicerçado nas políticas implementadas pela Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), Comissão de Gestão Ambiental (CIGAmb), Projeto Excelência na Gestão e do Grupo de Assessoria de Qualidade aos Serviços de Referência e Coleções Científicas.

Qualidade

Na busca de modelos de aperfeiçoamento do seu sistema de gestão, o IOC aderiu, formalmente, ao Projeto de Excelência da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti), que oferece um modelo capaz de mensurar e avaliar, de forma estruturada e sistêmica, o desempenho do sistema de gestão com base nos critérios do Prêmio Nacional de Qualidade-ISO 9000. Em 2008, as atividades do Projeto concentraram-se na implantação da Abordagem por Processos priorizando a área da gestão administrativa.

A Gestão por Processos é uma abordagem gerencial amplamente utilizada por organizações de alto desempenho, públicas e privadas, e sua implantação no IOC visa obter maior agilidade, eficácia e efetividade nos processos institucionais. O Departamento de Gestão Administrativa (DGA) foi o primeiro foco dessa abordagem, validando o piloto

de mapeamento de fluxos das atividades aplicado na Seção de Gestão de Contratos e dando continuidade ao uso desta estratégia junto ao Serviço de Gestão de Materiais. Outros destaques foram o estabelecimento de parcerias e integração na área de gestão com outras Unidades da Fiocruz (Casa de Oswaldo Cruz, Instituto Fernandes Figueiras, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães e Farmanguinhos), que resultou na aquisição conjunta de um *software* específico para o mapeamento de processos.

Esta ferramenta já está viabilizando a disponibilidade dos fluxogramas das atividades dos processos na Intranet de forma interativa e com *links* diretos para documentos e formulários. Uma Comunidade Virtual do DGA também foi criada e um plano de ação para disseminação desta metodologia foi desenvolvido com a formação de multiplicadores nesta abordagem envolvendo outros setores vinculados a gestão. A diretoria do Instituto, como núcleo central de liderança da organização, também foi capacitada na abordagem de mapeamento de processos, fortalecendo a perspectiva de ampliação desta estratégia para o conjunto da Instituição.

Biossegurança

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) é parte integrante do Sistema de Qualidade e, estrutura sua atuação em diferentes vertentes. No aspecto legal, o Grupo de Trabalho (GT) de Certificação de Qualidade em Biossegurança (CQB) analisa projetos que envolvem a manipulação de organismos e/ou animais geneticamente modificados, tendo sido responsável pela organização do I Workshop de OGM, que contou com a participação de 32 pesquisadores. No evento, foram debatidas as competências legais da CIBio, como a implementação de programas preventivos e inspeções periódicas que visem promover o bom funcionamento dos laboratórios do IOC, e as responsabilidades dos pesquisadores que manipulam OGM, sendo enfatizada a necessidade da prévia autorização, da notificação de qualquer alteração, seja no projeto, na infraestrutura ou mesmo na equipe profissional que atuará no desenvolvimento do projeto credenciado.

Na vertente técnica, a CIBio tem como objetivo antecipar e reconhecer os riscos – biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e de acidentes – por intermédio de inspeções que buscam avaliar as condições de infraestrutura laboratorial e o fluxo das atividades, procurando minimizar as contaminações cruzadas e dessa forma garantir a qualidade dos experimentos, a saúde do profissional e a proteção do ambiente.

No ano de 2008, foram priorizados os laboratórios que manipulam OGM, tendo sido realizadas 18 inspeções e emissão de relatórios. Dentre estas ações, avaliações de proposta de projeto e leiaute para diversos Pavilhões do IOC e para a implantação da Central de Criogenia e da Bioteca do Instituto, além do acompanhamento de obras de adequação das salas de descontaminação, lavagem e esterilização dos Pavilhões Leonidas Deane e Cardoso Fontes e da avaliação técnica da planta baixa de reforma de salas do Pavilhão Cardoso Fontes e de reforma do Laboratório de Biologia Celular.

Na área de proteção profissional, houve investimento em relação às barreiras de contenção primária com o fornecimento de equipamentos de proteção como protetores faciais, luvas nitrílicas, de criogenia e luvas térmicas para manuseio de materiais autoclavados. Em colaboração com o Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico (DATT/IOC), foram adquiridos e disponibilizados botas, mangotes e aventais de PVC para todos os profissionais que atuam nas salas de lavagem e esterilização do Instituto,

Com o apoio do Departamento de Manutenção de Equipamentos (DEMEQ/DIRAC), foram avaliadas as cabines de segurança biológica, capelas de exaustão química e os fluxos laminares, sendo emitidos 170 laudos técnicos.

Em relação à produção científica, membros da Comissão participaram coordenando mesas-redondas, realizando conferências e apresentando trabalhos no I Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-estar Animal (PE), I Congresso Nacional de Ensino de Ciência da Saúde e do Ambiente em Niterói (RJ), I Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnologia em Belo Horizonte (MG), XIII Encontro Nacional de Micotoxinas (RJ), IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia (MG), II Simpósio Nacional de Coleções Científicas (RJ), no qual foram apresentados trabalhos referentes às adequações laboratoriais das Coleções de Febre Amarela e Anatomia Patológica e da Coleção Malacológica do IOC.

Vale destacar, ainda, a participação no IV Encontro Nacional das Comissões Internas de Biossegurança (SP), quando a Comissão ganhou a menção honrosa pela apresentação do trabalho científico "Programa de Capacitação Profissional em Biossegurança (PCPB) do IOC".

Quadro 1 – Cursos implementados pela CIBio/IOC no período 2005-2008

Ano	Projetos/Cursos	Públicos
2006	Curso de Boas Práticas de Laboratório	Nível médio
	Curso de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica	Nível superior
2007	Disciplina de Biossegurança	Alunos
2008	QBA/On-line	Novos egressos

O quadro, a seguir, apresenta os números de alunos por módulo que participaram do III Curso de Biossegurança para laboratórios de pesquisa biomédia.

Tabela 2 – III Curso de Biossegurança para Laboratórios de Pesquisa Biomédica 2008

Período	Módulo	Servidores	Outros	Total
Abril	Introdutório	30	98	128
Maio	Biológico	26	76	102
Junho	Físico	24	71	95
Agosto	Qualidade I	25	91	116
Setembro	Experimentação Animal	23	67	90
Outubro	Químico	17	59	76
Novembro	Qualidade II	22	54	82

Em 2008, a disciplina "Biossegurança para Laboratórios de Pesquisa Biomédica", oferecida aos alunos da pós-graduação, recebeu 59 alunos de mestrado e doutorado dos diferentes programas do IOC.

O "QBA/On-line – Sensibilização em Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente", desenvolvido com apoio da equipe do EAD/ENSP, representa uma ferramenta metodológica de ensino à distância, de caráter informativo e de sensibilização aos novos profissionais e estudantes (permanentes ou temporários) do Instituto no que tange às condutas pessoais e profissionais básicas para o desenvolvimento dentro dos laboratórios. O objetivo é oferecer informações quanto à política institucional no âmbito das três temáticas: Qualidade, Biossegurança e Ambiente. Um grupo piloto, composto de 19 participantes de seis laboratórios do IOC, teve acesso ao sistema. O curso foi aprovado, sendo incorporadas as críticas e sugestões de melhorias do grupo e será disponibilizado para todo o IOC no próximo exercício.

Foi realizado o curso "Transporte de Material Biológico", com a capacitação de 110 pessoas, cujo objetivo foi disseminar as normas nacionais e internacionais de transporte, estimulando sua aplicação na rotina da pesquisa, destacando-se as responsabilidades do remetente do material.

Os membros da Comissão atuam não só no programa interno de capacitação do IOC, mas também ministram aulas nos cursos de "Boas Práticas em Laboratório de Saúde Pública" e de "Atualização Profissional e a Saúde em Almoxarifados" da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), no curso de "Sensibilização e Informação em Biossegurança" organizado pela Diretoria de Recursos Humanos (DIREH) e pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), no curso de "Especialização em Biossegurança em Doenças Infecto-Contagiosas" do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) e na disciplina de "Pós-graduação de Biossegurança" no Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP).

É importante ressaltar a coordenação da disciplina "Princípios gerais da qualidade laboratorial: aspectos da gestão da qualidade, biossegurança e ambiental" no Curso Técnico de Pesquisa em Biologia Parasitária do IOC, que resultou na apresentação do trabalho "A relevância da educação na preservação da saúde e do meio ambiente" no I Congresso de Ciências Militares no Rio de Janeiro e na colaboração do trabalho "Reflexões sobre a aprendizagem de alunos na disciplina de histotecnologia a partir de avaliação de mapas conceituais" no II Encontro Nacional de

Aprendizagem Significativa, realizado na Serra Gaúcha, em novembro de 2008. Foi notável, também, a participação da CIBio/IOC, no "Curso de Biossegurança e Bioética", como parte do programa Acordo Geral de Cooperação Brasil, vinculado ao projeto Fortalecimento do Instituto Nacional de Saúde em Moçambique.

Síntese das atividades da Cibio

Atividades	Tipo	Quantidade.
Pareceres/CQB	Pareceres	8
	Alteração área	3
	Importação	5
Eventos Institucionais	Organização	3
	Moderador/Mesa-redonda	2
Coordenação	Curso	3
	Módulo	4
	Disciplina	2
Palestras	Institucionais	5
	Nacionais	4
Trabalhos	Orais	3
	Pôsteres	14
Banca	Doutorado	1
Artigo	Internacional	1
Aulas Ministradas	Internacional	5
	Nacional	34

Ambiente

Outro componente essencial da Qualidade é a gestão ambiental, que no IOC é coordenada pela Comissão Interna de Gestão Ambiental (CIGAmb). Esta estrutura sua política em estreita parceria com a DIRAC, tendo como objetivo a adoção de novos padrões de produção e consumo, a partir do estudo de alternativas economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis e amparadas pela legislação vigente. Sua meta principal é sensibilizar a força de trabalho à prática dos "4Rs" (reduzir, reutilizar, reciclar, repensar).

No ano de 2009, no âmbito do projeto "Pesquisa mais Limpa" (P+L) – Projeto Modernit/Finep, foram realizadas três eventos de sensibilização com especialistas da Firjan em parceria com a CIGAmb, nas áreas de Produção mais Limpa, Eficiência Energética, Legislação Ambiental, entre outras. Foram contemplados diferentes setores envolvidos direta ou indiretamente na manutenção das coleções biológicas do IOC, o treinamento de 60 interlocutores para implantação dos conceitos de "Ecoeficiência", nas coleções contempladas no projeto Modernit e nas Coleções Entomológicas, Febre Amarela e Malacológica, abordando os seguintes assuntos: eficiência energética, legislação, resíduos, efluentes, emissões, metodologia P+L e viabilidade econômica e o levantamento de dados para elaboração do diagnóstico ambiental e de processos referentes às Coleções, pelas equipes do IOC, DIRAC, DGA, CIGAmb, Qualidade, Biossegurança e Planejamento.

Foram ainda realizadas visitas técnicas à Estação de Tratamento de Efluentes da Fiocruz/DIRAC e nas Coleções do IOC e a conclusão da seleção do IOC no processo de SAP+L/Firjan, para obtenção do selo de Instituição certificada seguindo os conceitos de "Pesquisa mais Limpa".

Já no projeto "Agenda Ambiental na Administração Publica" (A_3P), foram realizadas quatro palestras de sensibilização da força de trabalho do IOC – DGA, Limpeza, DIRAC e outras, quanto à importância da implementação dos 4R's nos Laboratórios de pesquisa. Foi feito um levantamento dos laboratórios de pesquisa, quanto ao gasto de papel nos anos de 2007 e 2008 e da aceitação de todos os profissionais do IOC quanto a substituição dos papel branco pelo reciclado.

No âmbito deste projeto, foi acordado com a Secretaria Acadêmica o uso de papel reciclado tipo A4 em quase 95% de suas atividades e, para a impressão frente e verso, em papel reciclado, de dissertações e teses, além da regulamentação da compra de papel reciclado nos moldes da A3P no orçamento do setor de compras e almoxarifado do IOC e do recolhimento de 15 toneladas de papel para reuso, permitindo a confecção de, aproximadamente, 5000 blocos para serem utilizados em diferentes atividades nos Laboratórios e secretarias da unidade.

A CIGAmb elaborou, ainda, um Procedimento Operacional Padrão para o programa "Reciclando no IOC", onde se explica todas as etapas e logística da coleta para o pessoal do apoio laboratorial e predial de todos os prédios do IOC e uma campanha de sensibilização, confecção e distribuição de cartazes para redução do uso de copos descartáveis em todas as secretarias do IOC.

Em outra vertente, Gerenciamento Produtos Químicos, a Comissão realizou visitas técnicas para certificação de aprovação no programa de gerenciamento de produtos químicos e a orientação sobre o descarte dos resíduos químicos e disponibilização de recipientes para descarte. Como resultado destas ações, 59% dos laboratórios solicitaram bombonas para descarte de resíduos químicos; 100% dos laboratórios foram visitados pela CIGAmb, com 26% deles certificados e houve a participação da CIGAmb como membro da equipe de elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde da Fiocruz, em parceria com a DIRAC – Coordenação Ambiental. A CIGAmb realizou a divulgação pela intranet do Guia para Obtenção da Autorização e/ou licença permanente para o trabalho de campo.

Informação, Comunicação e Tecnologia da Informação

Memórias do IOC

Um verdadeiro patrimônio histórico e científico para o IOC e para a ciência brasileira, a revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* se dedica à publicação de artigos científicos desenvolvidos por pesquisadores do IOC e de diversas instituições de ensino e pesquisa espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. Neste ano, comemoramos um feito histórico: o reconhecimento como o periódico de maior impacto na América Latina na área biomédica, conforme certificado pelo *Institute for Scientific Information* (ISI).

Iniciamos o ano com algumas mudanças na estrutura interna da revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, o que possibilitou atingir diversos objetivos, que vão desde mudanças no processo de submissão e acompanhamento dos trabalhos em julgamento até o aumento da disponibilidade de acervo digital da revista outrora restrito aos números impressos.

Para tornar o processo de julgamento e editoração mais ágil e mais qualificado, o grupo de editores associados

foi ampliado de modo a contemplar a diversidade de temas abordados nos manuscritos submetidos à publicação nas *Memórias*. O atual grupo inclui especialistas em Imunologia, Patologia, Parasitologia, Microbiologia e Biologia Molecular. Simultaneamente, o Conselho Editorial foi também modificado com a inclusão de pesquisadores das mais diversas instituições de pesquisa e ensino, quando antes era composto apenas de pesquisadores da Fiocruz. Com o objetivo de melhorar a qualidade da versão em inglês dos artigos publicado pelas *Memórias*, continuamos com o novo modelo de revisão da língua inglesa britânica, realizado pela empresa *American Journal Experts*, que possui revisores experientes na revisão de artigos científicos das diversas áreas do conhecimento de interesse da nossa revista. O resultado tem sido muito bom, com grande aceitação das sugestões por parte dos autores.

No que se refere ao site das *Memórias*, as atualizações são permanentes, alimentando-o com as publicações recentes. Para agilizar a disponibilidade dos artigos junto a *SciELO* e *PubMed*, iniciamos contrato de marcação/preparação dos artigos a serem enviados à *SciELO* com redução expressiva no prazo de publicação na base de dados *PubMed*, em torno de 15 dias, ao passo que, antes, o prazo de disponibilidade dos artigos em veículo indexador internacional podia levar meses.

Ainda neste ano, finalizamos a primeira fase do projeto Descrição Bibliográfica e Indexação dos artigos e comunicações dos Números Digitalizados desta Editoria. A segunda fase pretende disponibilizar o acervo completo na plataforma *SciELO* e *LILACS*, através da indexação dos resumos e trabalhos completos publicados nas Memórias e ainda disponibilizar no *PubMed* o acervo com publicações entre os anos de 1950 e 1995.

Para o ano de 2008, recebemos 607 artigos científicos submetidos às *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, o dobro comparado com os registros anteriores. Fizemos um levantamento regional dentre os manuscritos enviados às *Memórias* no ano de 2008, entre eles os seguintes países:

Brasil, França, Colômbia, Inglaterra, Estados Unidos, Egito, Coréia, Nigéria, México, Bélgica, Turquia, Argentina, Venezuela, Peru, Bósnia e Herzegovina, Tailândia, Índia, Alemanha e Arábia Saudita.

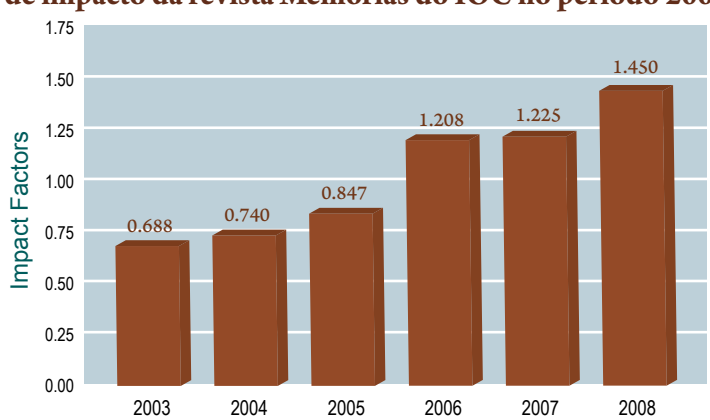
O índice abaixo mostra o grau de colaboração internacional nas Memórias ao longo dos anos.

% Colaboração Internacional	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
	17,70	13,91	19,03	23,83	22,58	20,34	26,60	20,83	23,63

Fonte: SCImago

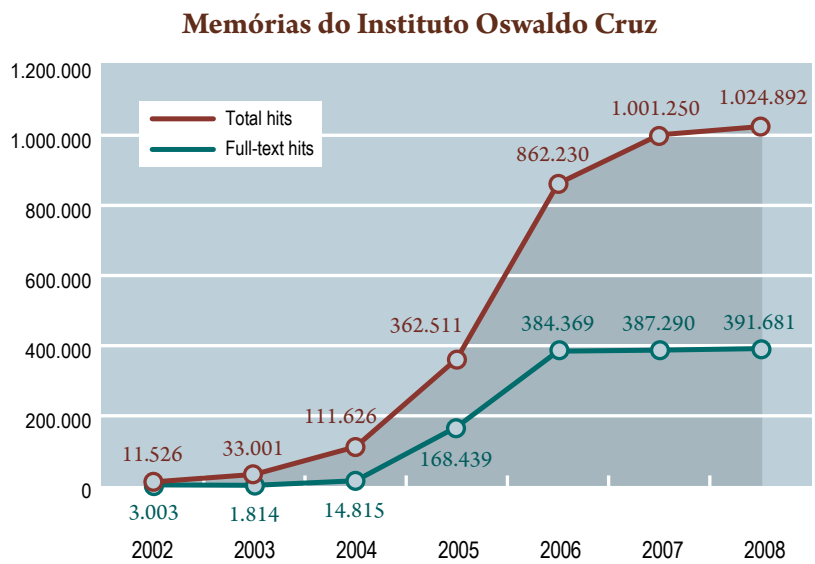
A revista está presente em diversas bases de dados, entre elas o *Journal Citation Report - ISI Web of Knowledge, SCImago, Scopus, Bioline International* e passou a ter o fator de impacto sistematicamente monitorado. Desde então, registra crescimento, como demonstra o gráfico abaixo:

Índice de impacto da revista Memórias do IOC no período 2003-2008



Fonte: ***ISI Web of Knowledge***

O resultado de um esforço contínuo de aprimoramento da revista refletiu no aumento do fator de impacto de 1.225 para 1.450 em 2008, o que garantiu à revista o primeiro lugar no ranking de periódicos na América Latina. Dados fornecidos pela Bioline International permitem desenvolver relatório de *"Total Hits"*, que mostra uma avaliação através do número de acessos a arquivos ou *"cliques"* durante um período específico. O *"Full-Text Hits"* demonstra o número de vezes que o texto foi acessado na sua íntegra, conforme ilustrado no gráfico abaixo.



Fonte: ***Bioline International 2009***

Serviço de Produção e Tratamento de Imagem

Em 2008, o Serviço de Produção e Tratamento de Imagem deu continuidade à produção de projetos audiovisuais e à prestação de serviços no apoio aos pesquisadores e estudantes do IOC na produção e tratamento de imagens científicas, na produção de ilustrações, artes-finais e projetos de programação visual para eventos coordenados pelo IOC.

O documentário "O mundo macro e micro do mosquito *Aedes aegypti* – para combatê-lo é preciso conhecê-lo" continuou sua trajetória de sucesso e reconhecimento científico e artístico iniciada em 2006, participando de várias amostras de filmes científicos:

O Serviço concluiu, em 2008, três novos produtos, sendo dois deles a serem lançados em 2009:

1) Filme: "Criptococose: Uma Doença Emergente". Projeto em conjunto IPEC – IOC, com financiamento da FAPERJ. Lançamento em 2008, no Simpósio Internacional de Criptococose.

2) Filme: "*Aedes aegypti* e *albopictus* – Uma Ameaça nos Trópicos". Projeto IOC, com financiamento PDTSP-Dengue. Lançamento previsto em 2009.

3) CD-Rom: "Dengue – Versão atualizada em português". Projeto em conjunto IOC – CPqRR – *Wellcome Trust*, com financiamento PDTSP-Dengue. Projeto iniciado em 2006. Lançamento previsto para 2009.

Produções e serviços executados pelo Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - 2006 a 2008

Tipo de trabalho	Total de trabalhos		
	2006	2007	2008
Imagens estáticas e dinâmicas			
Imagens de microscopia	2409	2708	2950
Fotografia digital	1650	2050	3700
Filmagens em vídeo/horas	60	45	130
Produção e edição de filmes			
Produção	1	X	2
Edição de filmes	1	3	5
Conversão VHS-DVD	7	7	8
Programação Visual			
Projetos gráficos de eventos	7	5	3
Peças gráficas avulsas (cartaz, logotipo, folheto e outros)	44	37	24
Posters para congressos	18	25	26
Jogos	x	X	4
Projetos de interface web	2	X	x
Material Educativo Multimídia			
CD-ROM Interativo	x	X	1
Arte-final de apoio à pesquisa			
Apresentações Powerpoint	25	18	5
Ilustrações	28	40	57
Pranchas	124	110	83
Publicações			
Artigo em periódico	x	3	3
Participação em Congresso com resumos publicados	4	4	4

Jornalismo e Comunicação

Estrategicamente, adotando o preceito de comunicação integrada no IOC, o Serviço de Jornalismo e Comunicação teve como destaques em 2008, a conquista da liderança com o site e o serviço de Fale Conosco mais acessados da Fiocruz, o lançamento da intranet e a organização de visita do Presidente da República e do Ministro de Estado da Saúde.

De janeiro a dezembro de 2008, o site do IOC registrou 7,5 milhões de acessos, representando 48% dos acessos aos cinco sites de maior visitação da Fiocruz.

O Fale Conosco do IOC liderou o ranking de atendimentos entre as 24 unidades da Fiocruz que disponibilizam o serviço, com um total de 910 atendimentos à população, tendo a participação de 67 colaboradores no Instituto.

No componente de comunicação interna, foram lançadas 20 edições do Informe IOC e a Agenda Científica semanal. Já na área de comunicação externa, foram realizados cerca de 550 atendimentos nas mídias Internacional e Nacional, com mais de 300 reportagens publicadas na imprensa. Foram, ainda, publicadas 220 reportagens no site do IOC, além de produzidas 21 campanhas de mídia e realizadas 300 saídas fotográficas.

Tecnologia da Informação

A consolidação da estrutura do Departamento de Tecnologia da Informação deu um passo importante com a criação do Serviço de Desenvolvimento de Banco de Dados, através da formação de um núcleo mínimo para esta atividade (dois trabalhadores estatutários e dois tercerizados). O primeiro projeto de alcance institucional foi a Intranet e o segundo, prossegue com o levantamento de necessidades de Sistemas, iniciando pelas áreas de Ensino e Gestão do Trabalho. Outras ações centrais foram: (i) criação de aplicativos: elaboração de pequenos sistemas aplicativos, com entrevistas com usuários e desenvolvimento de programas e bancos de dados, para atendimento a demandas pontuais; (ii) virtualização de servidores: um único computador "real" hospeda diversos outros "virtuais", os quais desempenham seu papel tradicional de servidor da Rede. Assim, menos máquinas são requeridas para executar as mesmas tarefas, ou mais tarefas podem ser executadas, simultaneamente, com as mesmas máquinas, proporcionando economia de recursos financeiros e ambientais; (iii) eletricidade estabilizada na sala dos equipamentos centrais e continuidade da eletricidade para os equipamentos centrais da Rede, permitindo minimizar a ocorrência de defeitos em tais equipamentos em decorrência das interrupções de fornecimento da energia elétrica do Campus Manguinhos; (iv) o equipamento *storage* foi colocado em funcionamento, inicialmente para armazenar as novas caixas postais com 2 giga bytes de tamanho, quarenta vezes maior do que o tamanho padrão anterior, (v) novo software de correio eletrônico: migração da plataforma de software livre e armazenamento das caixas postais no *storage*, possibiliando maior espaço disponível, melhor desempenho e menor tempo de recuperação em caso de falha, (vi) instalação do sistema de chamado do Apoio Predial, com uma solução de Software Livre (Ocomon), (vii) vistoria de todos os equipamentos e componentes de informática, (vi) planejamento e instalação de infraestrutura de computação e acesso à Internet nas fases de estruturação de reformas/obras, (viii) padronização de especificações para o sistema de compras com vistas à aquisição de equipamentos, componentes e insumos de informática, (ixi) manutenção e atualização de equipamentos próprios da Rede do IOC, com monitoração remota 24 horas por dia e comparecimento ao IOC fora do horário comercial, em caso de falha de algum equipamento ou serviço, totalizando 6.026 chamadas de suporte o*nline.*

Eventos científicos

O Centro de Estudos do IOC, realizado todas as sextas-feiras durante o período de ano letivo, recebe pesquisadores IOC, de outras Unidades da Fiocruz e instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do mundo, para debater e trocar experiências sobre temas relacionados às questões mais atuais da realidade da pesquisa científica. É palco, ainda, de comemorações e eventos que relembraram a história de grandes conquistas do IOC e de seus pesquisadores. Nas 39 edições do Centro de Estudos em 2008, recebemos 43 palestrantes, sendo 20 externos e 23 do próprio IOC, que apresentaram 18 temas sobre saúde, 12 sobre Biociências e 13 sobre Ciência, Cultura e Arte. Os quadros que se seguem registram esses temas e as instituições que participaram.

Temas discutidos sobre Saúde:

Doença de Chagas:

Historia da descoberta da doença de Chagas

A descoberta da doença de Chagas e a construção da Escola de Manguinhos
Ciência e arte na descoberta da doença de Chagas
Cardiomiopatia chagásica experimental: participação de citocinas, quimiocinas e moléculas de adesão
A biodiversidade como modelador dos ciclos de transmissão do T. cruzi na natureza: o efeito amplificador

Doença de Chagas e violencia urbana

Novas teorias médicas e os estudos dos tripanossomas no Brasil: uma perspectiva histórica
Entre o laboratório e o campo: Carlos Chagas e o combate à malária (1905-1909)
Caminhos da tripanossomíase nas Américas [ou Geografia e doença]
Comemoração do centenário de nascimento de Emmanuel Dias

Dengue e Febre Amarela

Aedes aegypti: o que já sabemos e onde precisamos avançar no conhecimento

Atendimento ao paciente com dengue: aspectos clínicos e organização de serviços
Febre Amarela: Uma atualização sobre a doença, a vacina e o vetor
Um médico procurando descobrir os transmissores da malária: breve relato sobre Carlos Chagas e os anofelinos

Outros agravos e temas

Doença meningocócica: mudanças no padrão epidemiológico e suas conseqüências para o controle

Estratégias de vigilância e controle da esquistossomose no âmbito do SUS
Infecções humanas e animais por Poxvirus: uma zoonose em expansão
O vírus da hepatite B: Aspectos relevantes da resistência às drogas antivirais, filogenia e desenvolvimento de vacinas múltiplas
Ciência, Tecnologia e comunicação em saúde
Mais Saúde: a agenda da saúde no governo Lula
Moçambique: saúde e perspectivas da pesquisa biomédica - Homenagem aos 90 anos do Dr. Luis Rey

Temas discutidos sobre Biociência

Sono, sonho e memória

Ritmos na vida de insetos vetores
Mapeando a Rede de Sinalização de Dano no DNA com Proteômica Quantitativa
Progress in HIV Vaccine Research and Development: Lessons learnt and the way forward
Contribuição da Taxonomia para a Helmintologia do Instituto Oswaldo Cruz
Micro e nanometodologias proteômicas: Impacto na saúde e diagnóstico
Desvendando-se os epitopos e os imunomas é possível aplicar novas abordagens imunomoduladoras/vacinais
Biologia Molecular Estrutural e Ressonância Magnética no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron

Temas discutidos sobre Ciência, Cultura e Arte

Inovação em Saúde: desafios para a Fiocruz no contexo da atual estratégia de desenvolvimento nacional

Interdisciplinaridade no ensino de pós-graduação
A pesquisa no IOC hoje: áreas de pesquisa em atividade
Recepção aos novos concursados do IOC

Ensino na Fiocuz

Ensino no IOC

Origem dos palestrantes no Centro de Estudos do IOC em 2008	43
Laboratorios do IOC	15
Diretoria do IOC	4
Vice-presidencias da Fiocruz	2
Casa de Oswaldo Cruz	5
Centro de Pesquisas René Rachou	1
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	1
Bio-Manguinhos	1
Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	1
Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense (UFF)	1
Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear do LNLS - CNPq	1
Instituto Internacional de Neurociências de Natal	1
Instituto Nacional do Cancer (Inca)	1
Ministerio da Saude	2
Capes- MEC	1
Organização Mundial de Saúde/Programa das Nações Unidas para HIV/Aids (Unaids), Suíça	2
Medicos sem fronteiras	1
Institut Pasteur de Paris, França	1
Ludwig Institute for Cancer Research	1
Universidade de Kansas, EUA/CTDS-Fiocruz	1

Os destaques nas sessões do Centro de Estudos foram: (i) Edição especial em comemoração aos 108 anos do Instituto Oswaldo Cruz com a presença do Ministro de Estado da Saúde José Gomes Temporão, apresentando a agenda da saúde no governo Lula - Programa Mais Saúde (PAC- Saúde), dando posse, também, aos primeiros 8 coordenadores de áreas de pesquisa do IOC, (ii) Vigilância em Saúde no Brasil com a exposição do Dr. Gerson O. Penna, secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Na ocasião, foram debatidos ainda: A situação da Leptospirose nas Américas e a Gestão de Emergências, com a presença do Dr. Albino Beloto, diretor da PANAFTOSA/OPAS/OMS e Coordenador da Unidade de Saúde Pública Veterinária da OPAS/OMS e Martha Maria Pereira, diretora do Centro Colaborador da OMS para Leptospirose/IOC apresentando o tema Leptospirose na América Latina e Países do Caribe, (iii) Genoma e Aplicações no Desenvolvimento de Insumos para Diagnóstico e Vacinas com a exposição da Dra. Ana Lúcia T. Nascimento, coordenadora do Projeto Genoma de Leptospira, Instituto Butantan, (iv) *Progress in HIV Vaccine Research and Development: Lessons learnt and the way forward* com a presença de Saladin Osmanov, representando a Organização Mundial de Saúde/Programa das Nações Unidas para HIV/Aids (Unaids), Suíça, (v) Moçambique: saúde e perspectivas da pesquisa biomédica com Homenagem aos 90 anos do Dr. Luis Rey. Além do Centro de Estudos, o IOC foi palco de Seminários periódicos em Imunologia e em Entomologia durante todo o ano.

O Núcleo de eventos do IOC organizou o planejamento operacional e logístico dos seguintes fóruns organizados pelos laboratórios de pesquisa e setores da diretoria: II Congresso da CPLP sobre DST/Aids, *VII Congress of the International Society for NeuroImmunoModulation*, V Encontro do Programa Integrado de Doença de Chagas- Fiocruz, Avanços em Engenharia de Proteínas e Síntese de peptídeos, Emmanuel Dias: da biologia do *Trypanosoma cruzi* ao controle da Doença de Chagas", Congresso Centenário do Toxoplasma: da Descoberta às Estratégias de Saúde Pública, Curso de Biomatemática e Inteligência Artificial, II Simpósio Nacional de Coleções Científicas, Fórum da Ciência, Arte e Cidadania, Sepse 2008 – Da bancada à beira do leito, *I Workshop "Heme and Hemoglobin at the host-parasite interface* , Monitoramento Biológico de Ecossistemas Aquáticos Continentais: da teoria a prática, X Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos.

Prêmios e homenagens

A excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação científica do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) é resultado do esforço cotidiano de pesquisadores empenhados no enfrentamento de importantes problemas de saúde pública – homens e mulheres que, em 108 anos de história, contribuíram para produção de conhecimento na área da saúde e firmaram-se ícones da ciência brasileira.

Nomeação de auditório homenageia Maria Deane e Emmanuel Dias

Iniciando o processo de nominação de seus auditórios com homenagens a cientistas eminentes, Maria Deane e Emmanuel Dias foram lembrados. A protozoologista Maria Deane (1916-1995), que registrou significativas descobertas sobre leishmaniose visceral, malária e doença de Chagas durante a carreira científica iniciada em 1936, no Pará. Em homenagem à pesquisadora, que na década de 1980 atuou como vice-diretora do IOC, o Instituto promoveu, no dia 18 de julho, cerimônia de nominação do Auditório Maria Deane do Pavilhão Leonidas Deane. Outra

homenagem importante foi a comemoração do centenário de nascimento de Emmanuel Dias, que durante mais de três décadas, no início do século XX, se dedicou ao estudo da doença de Chagas, se destacando pelo estudo pioneiro de estratégias de eliminação do vetor fundamentais para o controle da doença em toda a América Latina. O IOC prestou a devida homenagem com a nomeação do Anfiteatro Emmanuel Dias do Pavilhão Arthur Neiva.

Apresentamos, a seguir, quadro sintetizando os diversos prêmios de laboratórios de pesquisa do IOC ao longo do ano.

Subunidade	titulo - premio	titulo - trabalho	entidade
Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental – LAPSA	Bolsa Nota 10	Desenvolvimento de ferramentas para o monitoramento biológico utilizando macroinvertebrados bentônicos	FAPERJ
Laboratório de Biologia Celular - LBC	Dez melhores trabalhos de Iniciação Científica de 2008	Estudo da ação de diamidinas aromáticas e análogos contra o Trypanosoma cruzi in vitro	Fundação Oswaldo Cruz
Laboratório de Biologia Celular - LBC	Bolsa Nota Dez - Doutorado	Naftoquinonas e derivados: estudo da atividade, mecanismo de ação e indução de morte celular em Trypanosoma cruzi	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Biologia de Tripanossomatídios - LABTRIP	Prêmio Emmanuel Dias	Trypanosoma cruzi em mamíferos silvestres e domésticos em áreas de surtos de doença de Chagas: importância de animais sentinelas em programas de vigilância.	24ª Reunião de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas
Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios - LABPMR	Prêmio Emmanuel Dias - Melhor tema livre em doença de Chagas	Trypanosoma cruzi em mamíferos silvestres e domésticos em áreas de surtos de doença de Chagas: importância de animais sentinelas em programas de vigilância	24ª Reunião de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e 12ª Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	Prêmio Walter Colli durante as XXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Protozoologia e XXXV Reunião Anual de doença de Chagas	Dynamics of immune granuloma formation in Leishmania (Viannia) braziliensis- induced self-limiting cutaneous infection in the primate Macaca mulatta.	Sociedade Brasileira de Protozoologia
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	Bolsista Nota 10 da FAPERJ - Mestrado	Estudo de proteínas do citoesqueleto e seu papel na atividade endocítica da parede de cistos teciduais de Toxoplasma gondii.	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	Prêmio dos 10 melhores trabalhos apresentados na XVI Reunião Anual de Iniciação Científica	Interação e cistogênese de Toxoplasma gondii em células musculares esqueléticas.	PRESIDÊNCIA DE PESQUISA DA Fiocruz/ CNPq
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	SBBq Award pelo melhor poster apresentado durante a XXXVII Annual Meeting of the Brazilian Biochemistry and Molecular Biology Society and X Congress of the Pan-american Association for Biochemistry and Molecular Biology	Trypanosoma cruzi heparin-binding proteins and the nature of the host cell heparan sulfate-binding domain	XXXVII Annual Meeting of the Brazilian Biochemistry and Molecular Biology Society and X Congress of the Pan-american Association for Biochemistry and Molecular Biology.
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	Os melhores trabalhos de iniciação científica em 2008 - CICBIO - Congresso de Iniciação Científica da Biologia	Desenvolvimento de um ensaio de PCR em Tempo Real para a medida da carga parasitária em indivíduos infectados com Trypanosoma cruzi	Universidade Gama Filho

Subunidade	titulo - premio	titulo - trabalho	entidade
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	Prêmio Walter Colli, concedido aos trabalhos selecionados para apresentação Oral	Cysteine protease inhibitors reduce Trypanosoma cruzi adhesion to an insect host model	XXXV Annual Meeting on Basic Chagas Disease, XXIV Annual Meeting of the Brazilian Society of Protozoology, 2008
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	Aluno nota 10	Filogeografia molecular de Rhodnius pictipes na bacia amazonica,	FAPERJ
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	Melhor trabalho na área de Enfermagem, Trabalho e Saúde do Trabalhador	Estresse laboral e transtornos mentais comuns entre trabalhadores de enfermagem de um hospital federal no município do Rio de Janeiro	Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	Acadêmico Honorario Extranjero da Academia Nacional de Medicina del Uruguay	Membro Estrangeiro da Academia Nacional de Medicina do Uruguay	Academia Nacional de Medicina do Uruguay
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	Membro Estrangeiro da Academia Brasileira de Ciências	Membro Estrangeiro da Academia Brasileira de Ciências (Ciências da Saúde)	Academia Brasileira de Ciências
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	Premio “Hipócrates” ano 2008, “Investigadores en medicina”	Premio “Hipócrates” ano 2008, “Investigadores en medicina”	Academia Nacional de Medicina de Argentina
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	Premio Análise de Medicina 2008	Análise Saúde - Os Mais Admirados da Medicina, na Especialidade Genética Médica	Análise Editora
Laboratório de Fisiologia Bacteriana - LFB	Segundo lugar em: Os Melhores Trabalhos de Iniciação Científica em 2008 - CICBIO, no I Congresso de Iniciação Científica da Biologia	Isolamento e Identificação de Bactérias Esporuladas Aeróbicas Gram-positivas Patogênicas Para Vetores de Doenças a Partir de Diferentes Fontes Naturais	Universidade Gama Filho
Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose - LABHR	Homenagem no Segmento Ciência	Melissopalinologia	VII Encontro de Apicultores e I de Meliponicultores da Costa Verde, Itaguaí, RJ
Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose - LABHR	Homenagem no segmento Ciência a Ortrud Monika Barth pelos relevantes serviços prestados à Apicultura ao longo de sua carreira	Apicultura e Palinologia no Brasil	VII Encontro de Apicultores e I de Meliponicultores da Costa Verde
Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose - LABHR	Melhor trabalho na categoria doenças transmitidas por vírus no XLIV Congresso Brasileiro de Medicina Tropical Hantavírus na Amazônia Brasileira	ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO VÍRUS-HOSPEDEIRO EM INVESTIGAÇÕES DE HANTAVÍRUS ASSOCIADOS À SCPH NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	XLIV Congresso Brasileiro de Medicina Tropical
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP	Diploma de Mérito	relevantes serviços prestados à Zoologia	Sociedade Brasileira de Zoologia
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - LHPV	Primeiro lugar como melhor monografia	Cestóides Pseudophyllidea parasitos de congro-rosa, Genypterus brasiliensis Regan, 1903 comercializados no Estado do Rio de Janeiro.	Fundação Técnico-Educacional Souza Marques/ Pós-Graduação em Biologia Parasitária e Microbiologia

Subunidade	titulo - premio	titulo - trabalho	entidade
Laboratório de Hepatites Virais - LAHEP	Premio na area 7 do 44.º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Detection of antibodies against hepatitis B virus core antigen (anti-HBc) in dried blood spots	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Dez melhores alunos de Iniciação Cientifica	Formação de corpúsculos lipídicos e sua função na infecção pelo vírus Dengue in vitro.	Fiocruz
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Premio Walter Colli 2008	Cloroquine Treatment Did Not Prevent Cognitive Damage in Mice with Cerebral Malaria	SBPz
Laboratório de Imunologia Viral - LIV	Bolsista Mestrado FAPERJ nota 10	Imunidade inata na infecção viral: perfil de infecção in vitro de flavivírus em células dendríticas humanas	FAPERJ
Laboratório de Imunomodulação - LAIMUNOMO	Os melhores trabalhos de Vocação Cientifica (PROVOC)	Estudo “in vitro” dos componentes fibrosos da matriz extracelular de fibroblastos dérmicos de diferentes cepas de camundongos inbred (C57BL/10 e Balb/C AN) e outbred (Swiss Webster)	XVI Reunião anual de Iniciação Cientifica da Fundação Oswaldo Cruz
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor Pôster - 40º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental	Inhaled JMF2-1, a lidocaine derivative, prevents allergic airway inflammation and hyperresponsiveness in mice by causing apoptosis of lymphocytes	Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor Pôster - 40º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental	Avaliação da hiperreatividade pulmonar em camundongos silicóticos: um papel para o óxido nítrico?	Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor Pôster - 40º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental	Avaliação do efeito da proteína quimérica IL-13PE sobre a inflamação pulmonar induzida por sílica em camundongos	Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Os 10 melhores trabalhos de Iniciação Científica	Estudo do envolvimento do receptor nuclear PPAR gama na infecção	FIOCRUZ
Laboratório de Patologia - LABPAT	Prêmio Amary Coutinho como melhor Dissertação de Mestrado	Desenvolvimento embrionário do ovo do shistosoma mansoni, Sambon, 1907	Ministério da Saúde-Secretaria de Vigilância Sanitária MS/SVS
Laboratório de Patologia - LABPAT	Prêmio de Trabalho Relevante em Imunologia Celular	Galectin-3 modulate thymic atrophy during gestation	Sociedade Brasileira de Imunologia
Laboratório de Pesquisa em Auto-Imunidade e Imuno-Regulação - LABAIIR	Walter Colli 2008	QT61- Effects of Homeopathy in Mice Experimentally Infected with Trypanosoma cruzi	XXIV Reuniao da Sociedade Brasileira de Protozoologia XXXV Reuniao sobre Pesquisa Basica em Doenca de Chagas
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	Prëmio Walter Colli 2008	Dynamics of immune granuloma formation in a Leishmania braziliensis-induced self-limiting cutaneous infection in the primate Macaca mulatta	Sociedade Brasileira de Protozoologia

Subunidade	titulo - premio	titulo - trabalho	entidade
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	Prêmio WALTER COLLI, 2008	PROTEOMIC CHARACTERIZATION OF SOLUBLE SECRETED PROTEINS OF Leishmania (Viannia) braziliensis	Sociedade Brasileira de Protozoologia
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	Prêmio de melhor trabalho regional Norte no XVIII Congresso Brasileiro de Prevenção a Cegueira	Eye lesions due to onchocerciasis: a clinical study in the Aratha-ú, Yanomami tribe, Roraima State, Brazil	Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	Trabalho premiado na área 6 - Protozoários no 44° Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	Influência dos antígenos HLA de classe II na resposta imune a proteína de superfície de merozoíta de Plasmodium vivax (PVMSp-9) candidata potencial a uma vacina	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LRNSO	Prêmio Regional - Norte	Doença ocular relacionada à oncocercose: estudo clínico na Tribo Yanomami; Aratha-ú; Estado de Roraima; Brasil	Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LRNSO	Os melhores trabalhos de iniciação científica em 2008 - CICBIO	A Simuliofauna (Diptera: Simuliidae) em seus criadouros na área de influência da Usina Hidrelétrica de Peixe-Angical, baca hidrográfica do Rio Tocantins, Brasil - outubro de 2005 a fevereiro de 2007	Universidade Gama Filho
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	Prêmio Walter Colli 2008	Confocal Imaging of Living Trypanosoma cruzi – Vector Interaction with Cdte Quantum Dots Stained	Sociedade Brasileira de Protozoologia
Laboratório de Ultraestrutura Celular - LUC	Melhor trabalho da área bioquímica celular	Trypanosoma cruzi heparin-binding proteins and the nature of the host cell heparan sulfate-binding domain	XXXVII Annual meeting of SBBQ and XI Congress of the PABMB
Laboratório de Ultraestrutura Celular - LUC	Prêmio Walter Colli	Trypanosoma cruzi infection alters cardiac caveolin-3 expression	XXX Reunião de Protozoologia
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	Bolsa Faperj Nota 10	Efeito de derivados quinolínicos sobre a replicação do vírus HIV-1	FAPERJ
Laboratório de Zoonoses Bacterianas - LABZOO	Prêmio Ernesto Hofer	Entrega do prêmio	Sociedade Brasileira de Microbiologia
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	Festival VideoSalud2008	O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti - Para combatê-lo é preciso Conhecê-lo	Ministério da Saúde de Cuba
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	International Health Film Festival Liege-Bélgica	O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti - Para combatê-lo e preciso conhecê-lo	Universidade de LIEGE-Bélgica
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	Toronto Portuguese Film Festival	O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti - Para combatê-lo é preciso Conhecê-lo	Consulado de Portugal e Governo Canadense
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	Vedere la Scienza Festival, Milão	O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti - Para combatê-lo é preciso Conhecê-lo	Universidade de Milão

Créditos

Coordenação

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Equipe do IOC

Christian Niel

Claude Pirmez

Elizabeth Rangel

Fátima Rocha

Gutemberg Brito

Luis Henrique Amorim

Raquel Aguiar Cordeiro

Ricardo Lourenço de Oliveira

Rodrigo Ávila

Rodrigo Macedo

Roseni Victoriano

Sérgio Marinho

Projeto Gráfico

Flávia de Carvalho
Serviço de Comunicação Visual
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde